

# Figueira só caiu no final



**O ESTADO**  
EDIÇÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**

Florianópolis, 12 de Novembro de 1973 - No. 17.389 - Cr\$ 0,80

*Um gol de Rogério aos 43m30s da 2a. etapa deu a vitória ao Flamengo, que há sete jogos não vencia. O gol nasceu quando ninguém entre a torcida rubro-negra acreditava mais, tantas foram as chances perdidas no 1o. tempo, com Dario. O Nacional, Zagalo e sua vitória estão nas pgs, 10 a 16.*

# Oriente Médio: as mãos se apertam

Generais do Egito e Israel se reuniram ontem no quilômetro 101, num isolado posto de inspeção para dar suas assinaturas num acordo de cessação de fogo destinado a abrir o caminho de um acordo de paz para o Oriente Médio. A bandeira azul e branca das Nações Unidas tremulava no exterior da barraca de campanha montada por soldados finlandeses. Com um simples aperto de mãos, mas sem saudação militar, o general egípcio Mhamed Absul Ghany Gamazy e o general israelense Aharon Yariv assinaram cópias em inglês do documento que é o primeiro acordo direto entre seus dois países em 24 anos.

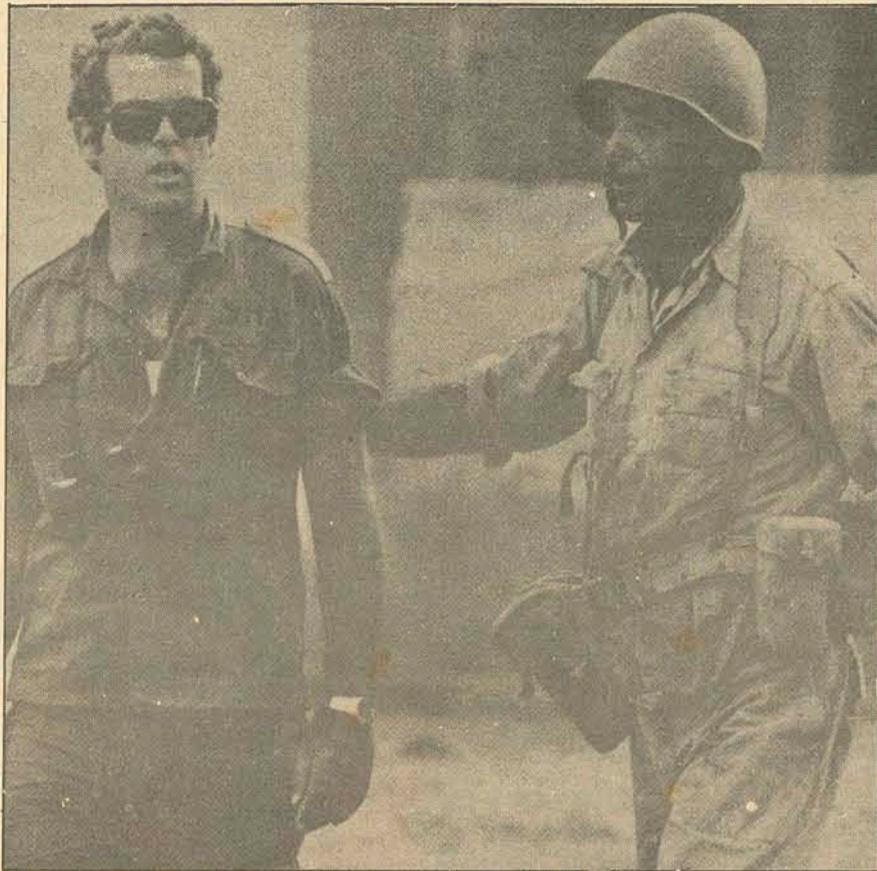
Um porta-voz da ONU no local, recusou-se a dar detalhes sobre a reunião que se seguiu a assinatura do acordo das 10 horas (horas de Brasília), exceto para acentuar que a primeira metade dele foi tomada pelos fotógrafos. Com relação aos progressos no cumprimento dos termos do acordo para a retirada para as linhas de trégua de 22 de outubro, a troca de prisioneiros e outros detalhes, afirmou: "não sou um profeta".

## AS EXIGÊNCIAS

O acordo de ontem, que obriga ambas as partes a obser-

var, escrupulosamente, a trégua e a iniciar conversações para retirada de forças militares, foi assinado numa mesa coberta por um tecido cinza, numa barraca de campanha erguida na "terra de ninguém". Oficiais da Força das Nações Unidas, com capacetes azuis, vigiavam o setor.

O acordo, um pacto preliminar que deve levar a um diálogo de paz, foi publicado simultaneamente em Washington, Tel Aviv, e Cairo, após uma demora de 17 horas, provocada pelo Governo de Israel, que pediu esclarecimento sobre algumas cláusulas. O pacto estabelece que Egito e Israel comprometem-se a observar os seguintes pontos: Cumprir o cessar-fogo; iniciar conversações nas linhas de trégua de 22 de outubro; abastecer, diariamente, com alimentos, água e medicamentos, à cidade de Suez e evacuar os civis feridos em Suez; não impedir a movimentação de abastecimentos não-militares a margem oriental do Canal de Suez, onde se encontra o Terceiro Exército Egípcio; Substituir os postos de controle de Israel, na rota entre Cairo e Suez, por destacamentos da ONU, ficando a



Um oficial egípcio e um israelense. O bom papo depois do acordo.

supervisão dos abastecimentos a cargo de oficiais israelenses e finalmente a troca de todos os prisioneiros de guerra feridos capturados, tão logo sejam estabelecidos os postos de controle das Nações Unidas.

## PREOCUPAÇÕES

A principal preocupação israelense desde que a luta terminou a 24 de outubro, foi o destino que tiveram os prisioneiros de guerra de Israel, especialmente porque o Egito evitou entregar à Cruz Vermelha uma lista completa de prisioneiros. O comando militar israelense acha possível que o Egito retenha 320 homens desaparecidos na frente de Suez. Israel possui 7.852 prisioneiros egípcios, inclusive 598 oficiais. Os jornais de Israel consideraram que o acordo firmado ontem com o Egito, abrirá as portas para uma nova etapa de relações, mas advertiram que as esperanças de paz poderão ser frustradas. O jornal "Davar" afirmou em editorial que Israel "contribuirá com sua parte para as perspectivas positivas, mas não devemos mostrar-nos otimistas ainda". "Davar" é o órgão do Partido Trabalhista de Golda Meir e suas reservas sobre a trégua traduzem a opinião oficial.

## Mais 7 extremistas morrem no Chile.

Sete "extremistas" de um grupo de 15 foram mortos ao atacar um quartel ao sul do Chile informou ontem o presidente Augusto Pinochet durante uma missa de campanha pela passagem do segundo mês da derrubada do Governo do presidente Salvador Allende. Pinochet declarou que o grupo "extremista" atacou sexta-feira última, às 13 horas (hora local), o quartel do regimento Tucapel de Temuco, a 700 quilômetros ao sul.

O chefe do Governo declarou que sete atacantes foram mortos durante a luta, dois presos e os seis restantes conseguiram fugir. Este foi o primeiro comunicado em várias semanas sobre um ato de resistência ativa das Forças Armadas. O chefe da Junta Militar assistiu ontem a missa de campanha e a uma homenagem a um regimento blindado precursor do movimento que derrubou Allende a 11 de setembro.

## Padres e populares de Madrid protestam por religiosos presos

Cerca de 150 pessoas, entre elas vinte sacerdotes, retiraram-se ontem da nunciatura apostólica em Madri, depois de permanecer

toda noite no local, numa manifestação de solidariedade a seis padres presos que tentaram in-

cendiar o cárcere provincial de Zamora. Segundo as testemunhas, os manifestantes se retiraram pacificamente do lugar, en-

quanto uma forte guarda policial permanecia em frente ao edifício.

Os manifestantes redigiram

uma declaração na qual explicam o motivo de sua ação e expressam sua opinião sobre as relações entre o Estado espanhol e o Vaticano. A declaração teria sido

entregue ao anúncio, Monsenhor Luigi Dadaglio, antes que os manifestantes deixassem o edifício. O jornal católico de Madri, "Ya" informou que, no documento, fazem menção ao que qualificam

de "uma falsa imagem" das relações da Igreja como Estado, ao lembrar a recente visita a Madri de monsenhor Agostinho Casaroli, Secretário de Assuntos do

Vaticano e suas entrevistas com altos funcionários do governo espanhol.

Os padres presos afirmam numa declaração entregue por um porta-voz em Madri que desejam

ser asilados com os presos políticos, ou ser transferidos para conventos, como estabelece a

concordata entre a Espanha e o Vaticano. Eles cumprem sentenças de seis meses a 50 anos, declarados culpados de crimes políticos contra o Governo de Franco.

## MDB programa campanha em 7 capitais.

### Chuvas causam sérios danos em Manaus

Um temporal que castigou Manaus nas últimas 24 horas deixou pelo menos uma centena de desabrigados além de grandes prejuízos em casa comerciais e em residências, e ainda a destruição parcial do pronto socorro do Inps na Avenida Getúlio Vargas, no centro da cidade.

As chuvas começaram a cair com muita violência nas últimas horas da manhã do último sábado e somente vieram amainar nas primeiras horas da manhã de ontem. A polícia militar mobilizou mais de 200 homens além de todo o corpo de bombeiros a fim de atender os pedidos de socorro de pessoas que tiveram suas casas inteiramente alagadas.

### Editores nacionais se reúnem hoje no RGS

O presidente do Sindicato Nacional de Editores, Gabriel Atos Pereira, manifestou ontem sua preocupação de editores e livreiros em encontrar um processo pelo qual, mesmo com a crise e escassez de papel, a indústria brasileira do livro continue a manter o atual ritmo "sem sermos estrangulados no momento em que estamos numa fase de grande crescimento". Por isso, dentro do VI encontro nacional de editores e livreiros, que se instalará hoje em Caxias do Sul — a 130 quilômetros de Porto Alegre — membros da equipe formada pela Câmara do Livro de São Paulo exporão aos participantes a necessidade de realizarem um le-

vantamento completo dos gastos de papel nos últimos anos, para uma previsão das necessidades até 1977 quando, segundo as atuais estimativas, a crise do papel deverá estar superada.

O levantamento deverá ser elaborado a partir das respostas dadas a um questionário que será estruturado sob a supervisão do sindicato, para distribuição às 152 editoras filiadas a entidade, com a previsão de consumo, e calculado o crescimento anual de títulos páginas editados no Brasil, o Sindicato pretende mostrar ao Governo as necessidades do setor. O levantamento abrangerá papel para livros e capas.

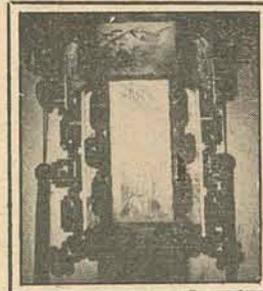
O encerramento da campanha do MDB à presidência da República será na Guanabara, em data ainda não marcada, mas até lá a oposição espera ver resolvida a questão da presença dos seus candidatos nas emissoras de rádio e televisão. A consulta está no TSE, ao mesmo tempo em que a direção nacional do partido programa novas concentrações, por todo o país, que os emedebistas esperam seja tão importante e bem sucedida com as de Belo Horizonte, Quinta-feira e em São Paulo, sábado. Dia 17, Ulisses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho vão a Natal; dia 22 a Manaus; dia 23 em Belém; dia 27 a Porto Alegre. Dia 10. de dezembro estarão em Vitória, dia 7 em Santos, dia 14 em Fortaleza.

Parlamentares da Arena e do MDB não acreditam na viabilidade do projeto proibindo a propaganda eleitoral de Partidos ou candidatos nos jornais, nas emissoras de rádio e televisão, observando o Secretário-Geral do MDB, deputado Tales Ramalho, que proibir a propaganda eleitoral "só teria sentido se fossem proibidas, também, as poucas eleições livres e diretas que o Governo ainda permite realizar no Brasil".

A iniciativa foi proposta na Câmara Federal pelo deputado Airon Rios, coordenador da bancada da Arena pernambucana, como objetivo, disse ele "de dar uma contribuição válida para posicionar todos os Partidos e candidatos no vale das possibilidades".

Com um mercado consumidor ainda por criar, a instalação do único restaurante chinês da Capital deveu-se a semelhança da Ilha com Hong Kong, ainda que aquela tenha a área maior. E também porque Shui encontrou em Florianópolis uma cidade pacata. No princípio, apesar da natural curiosidade, muitos temeram tanto as "extravagâncias" da cozinha oriental, como os preços, supostos como exorbitantes. Hoje o pequeno toldo do restaurante esta plenamente incorporado a Beira Mar Norte

# Chui Wing Wah, a cozinha de Pequim, com molho e sabedoria



Garrafas com o raro molho de ostra, importadas da China, para realçar o sabor das carnes.

Pedir ainda que ingenuamente, um "bife a cavalo", para quem durante quatro meses foi aluno de um dos cozinheiros do Imperador da China, pode ser entendida como uma boa saída para quem desconhece os nomes e os pratos do Restaurante Prayon, mas de qualquer forma isto representa mais um ponto de interrogação para Shui Wing Wah que acredita que certas refeições devem ser feitas mais para apurar a sensibilidade que propriamente para alimentar um corpo faminto.

O proprietário do único restaurante chinês de Florianópolis, um ex-estudante de Direito da Universidade de Hong Kong, chegou ao Brasil em 1954, e radicou-se em São Paulo onde trabalhou até 1971 como gerente de uma fábrica de menta. Porém inconformado com a remuneração, Shui W. Wah passou a frequentar um restaurante chinês, onde durante quatro meses, aprendeu com o compatriota Yang, um ex-cozinheiro do Palácio Imperial de Pequim, os segredos da culinária oriental. Nessa oportunidade, Shui passou noites inteiras ao lado de Yang, enquanto que este se movimentava em volta de um imenso fogão cercado de pequenos recipientes cheios de raros temperos. O primeiro segredo foi: quantidades precisas de alimentos e rápidas frituras em óleo fervente. O segundo: que uma frigideira deve ser usada apenas uma vez, para não confundir o gosto de pratos diferentes. E hoje, dono de seu próprio restaurante na avenida Beira Mar, Shui prepara em menos de dois minutos qualquer

uma das 90 espécies diversas de comida. E igual que o velho mestre chinês, Shui conserva, junto do grande fogão de oito bocas, um conjunto de doze frigideiras intactas.

## RESTAURANTE "POPULAR"?

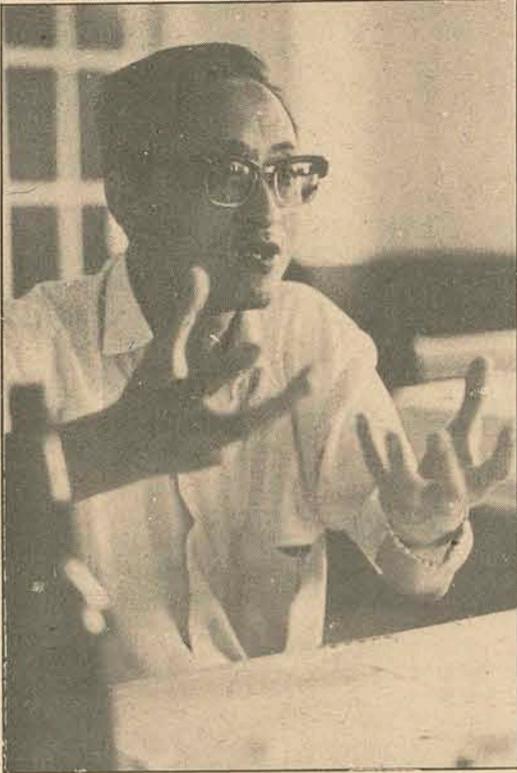
Descrevendo Hong Kong como uma ilha parecida com Florianópolis, só que esta é de maiores dimensões e "mais quietinha", Shui Wing Wah, 40 anos, disse que 1972, seu primeiro ano comercial, passou quase em brancas nuvens. Raríssimos fregueses cruzavam o pequeno toldo colorido junto ao hall pois temiam, tanto as excentricidades de uma comida apregoada como "misteriosa" como também seu preço.

Porém, aos poucos foram surgindo os primeiros curiosos, ou então, quando era época de férias os grupos de turistas, que já conheciam a comida chinesa de outros centros. E então foram surgindo os primeiros fregueses regulares, entre eles o secretário da Fazenda, alguns deputados e pequenos grupos de jovens ávidos por novidades.

Mas além dos tipos de comida, distribuídas em nove grupos (camarões, peixes, frango, patos, carne de porco e de vaca, omeletes, chop-suey e macarrão frito, além das sopas) o restaurante chinês apresenta também uma segunda surpresa: preço. Discordando desde o princípio da idéia, de aparelhar um restaurante de luxo com preços também "de luxo", Shui Wah conseguiu organizar-se para produzir uma boa culinária ao preço de um



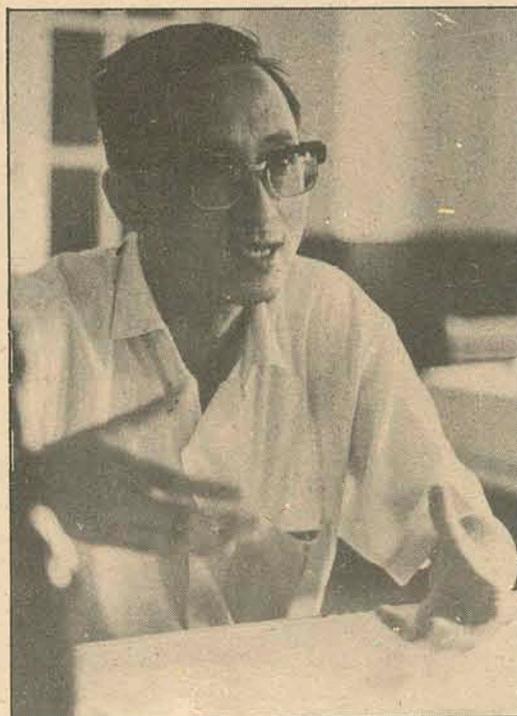
Para simples prato de legumes, Shui usa dezenas de temperos.



*Com eloquência, o chinês explica que é preciso que pelo menos uma vez as pessoas comam alimentos que além de nutritivos lhes estimulem os sentidos.*



*Ex-estudante do 3o. ano da Universidade de Hong Kong, Shui conta que aprendeu a preparar comida chinesa com um cozinheiro (Yang) do Palácio Imperial de Pequim.*



churrasco ou de uma feijoada. Carne de porco em fatias com broto de bambu vale Cr\$ 13,50 e um prato com macarrão frito custa Cr\$ 9,50. Conforme consta do cardápio, com uma relação de mais de 90 pratos, vinhos e whisky nacional e estrangeiro, o prato mais caro é feito com uma espécie de caramujo importado do México, o abalone, e custa Cr\$ 25,00. Os demais são servidos ao preço médio de 15 cruzeiros, sejam patos, peixes, frango e camarões.

#### A COMIDA E O PÁSSARO

Conforme lembrava Yang o cozinheiro imperial, é essencial harmonizar quantidades precisas de alimentos e temperos. Porém no Prayon nem sempre a característica original pode manter-se inflexível, por cima dos hábitos alimentares dos antigos portugueses. É que, segundo disse Shui, a maioria dos florianopolitanos não aprecia comida adocicada e por isso sempre que é chamado a uma mesa, além de explicar como são feitos determinados pratos ele precisa perguntar se é ao tipo "doce ou azedo" (com ou sem açúcar) da mesma forma que o baiano indaga "se é quente ou frio", (com ou sem pimenta).

O chinês cozinha segundo os estilos de Xangai, que é adocicado, de Pequim, com pimenta, e Hong Kong, com muito óleo. Como são as três principais cidades do país, estes centros primeiro organizaram os diferentes programas culinários e depois com o tempo irradiaram-nos para toda a China. O hábito de servir a comida em pedaços originou-se da necessidade de comer com os pauzinhos que só funciona quando o alimento já está cortado.

No Prayon, não apenas as lanternas situadas junto às paredes são chinesas legítimas, mas também grande parte dos molhos utilizados na cozinha. Garrafas com molho de ostra, de soja e sakê são importadas diretamente da China e as barbatanas de tubarão são compradas na Bahia. O queijo de soja é fabricado particularmente por Shui e grãos de feijão são plantados em pequenas caixas de madeira para mais tarde, quando germinar, o cozinheiro colher os brotos, usados em frituras junto de algum tipo de carne.

Outra curiosidade é o pão chinês. A massa é preparada com trigo e depois cozida no vapor, em vez de forno. É servido com carne ou com sopas. Neste sentido, uma das comidas mais características da China, é a "sopa à moda de Pequim". É feita com quase duas dezenas de ingredientes, entre os quais broto de bambu, camarão, carne de porco desfiada, molho de soja, cebola, gengibre, pimenta, sakê e ovo batido. Custa Cr\$ 12,00 e é um dos pratos servidos "para serem desgustados".

Apesar de a maioria dos pratos terem os nomes originais traduzidos, para facilitar a identificação para os clientes brasileiros, alguns deles são apresentados com sua nomenclatura tradicional.

E conforme explicou Shui, quase sempre eles referem-se a nomes de passaros ou de flor. O próprio camarão empanado, é consumido com

certa regularidade no restaurante como aperitivo, formou seu nome em chinês a partir da semelhança com a cauda de um pássaro, o Won Mi Sha. É que o camarão quando frito em óleo fervente abre-se, lembrando as penas daquele passarinho.

Mas nem sempre os nomes nasceram as experiências diretas do chinês com o seu mundo. Uma omelete, a Chop-Suey ficou conhecida depois de uma visita do ex-presidente Kennedy a um restaurante chinês nos Estados Unidos. Conforme conta a história depois de sentar-se em uma mesa o ex-presidente foi atendido pelo maitre que perguntou que tipo de comida desejava. Como o restaurante, apesar de famoso por seus temperos, apenas servia pratos fixos, o maitre recuou até a cozinha, constrangido, e perguntou para o cozinheiro algo parecido com "o que é que temos hoje". E talvez porque o cozinheiro desconhecesse quem visitava o restaurante ou então porque tinha algum ressentimento com o maitre, ele gritou "chop-suey" que significa comida mista, formada com diversas espécies de legumes. E gritada com entusiasmo, a palavra foi ouvida por outros fregueses que passaram a reconhecer o prato com aquela expressão.

#### COMER COM OS SENTIDOS

Como sempre antes das refeições bebe-se algum aperitivo e todo restaurante costuma oferecer uma bebida exclusiva, "da casa", Shui W. Wah também tratou de criar a sua. Trata-se de uma combinação de gim, limão, licor Strega, Martini doce e açúcar, sento talvez este último ingrediente já uma tentativa sutil de Shui para habituar o paladar do freguês com seu estilo de comida (dependendo da opção) adocicada.

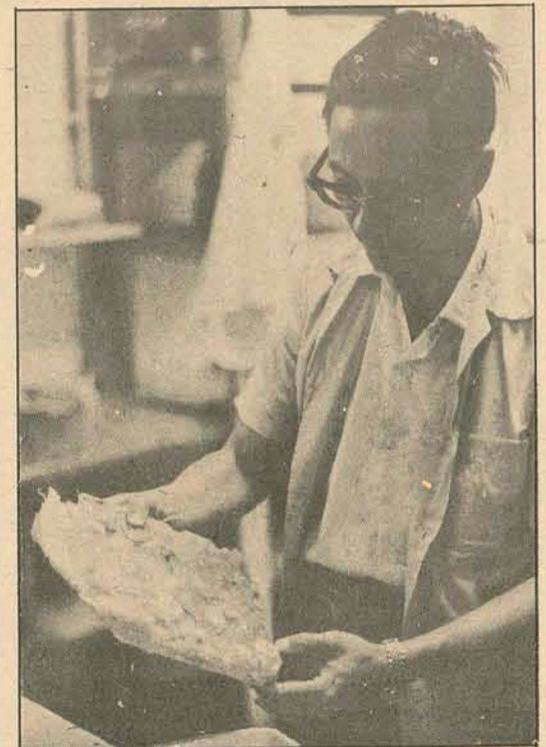
Depois do aperitivo, o proprietário do Prayon aconselha camarão empanado, normalmente acompanhado de Kat-shup. Em seguida o prato, que pode variar desde a combinação de dez legumes, entre eles o broto de feijão e de bambu ou ao frango "grelhado", Cr\$ 14,00 frito duas vezes em frigideiras com temperaturas diferentes. A barbatana de tubarão, que em São Paulo vale 120 cruzeiros, custa no Prayon Cr\$ 20,00. A barbatana é fervida durante três dias junto de uma galinha, até que desmancha-se e absorve o gosto da ave. A barbatana adquire então uma consistência de gelatina e é servida em prato fundo, como sopa.

O cardápio, com uma lista numerosa de nomes apresenta o que existe de essencial da cozinha chinesa, e representa uma verdadeira ilha de exotismo no mar de churrascos, frangos assados e camarões ensopados da Capital.

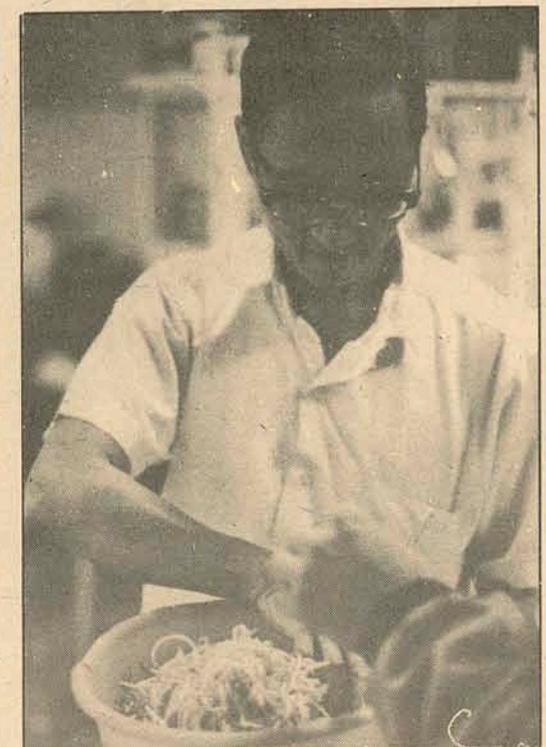
E para agravar ainda mais a área de singularidade do restaurante, sempre exageradamente imaginada pelas pessoas que cruzam pela primeira vez a porta do Prayon, no momento de compor o cardápio o tipógrafo acrescentou uma contribuição, sequer sonhada por Shui Wing Wah: é que na relação dos camarões, em vez de escrever camarão ao bafo, botou, em letras maiúsculas, "Camarão ao Bafu".



*A barbatana de tubarão é importada da Bahia. Depois de cozida durante três dias, junto de uma galinha, é conservada na geladeira, pronta para servir*



*Alguns alimentos não são encontrados no Brasil. Certo tipo de caramujo é importado do México, e o broto de feijão é cultivado em pequenas caixas no Prayon*



# Terras distribuídas à bala

## Militares transferem cerca de 750 presos políticos para local deserto

Cerca de 750 presos políticos que se encontravam detidos no Estádio Nacional de Santiago foram transferidos ontem para um local deserto no Extremo Norte do Chile, informou o Ministro do Interior, General Oscar Bonilla. O Ministro declarou que outros 109 presos foram transportados para um estádio menor na capital, a espera do resultado de processos militares.

Bonilla declarou que 736 presos foram transportados para o "gabinete" chacabuco, na província de Antofagasta, a 1.300 quilômetros ao Norte de Santiago. Trata-se de um local deserto onde funcionavam diversas fábricas de salitre durante o auge da exploração daquele adubo no Chile. Atualmente são na sua maior

ria acampamentos abandonados ou semi-abandonados. Bonilla não declarou se os presos transportados para Chacabuco já cumprem sentença ou aguardam ali um processo.

O irmão de um dos detidos, que pediu não ser identificado, declarou que os presos foram transportados na sexta-feira passada. O informante declarou que não sabia se o seu irmão será julgado, pois lhe haviam dito que iria ser posto logo em liberdade condicional. "Seu repentino envio a tão distante fábrica de salitre do norte" declarou o informante "nos surpreendeu e preocupou, pois ali a falta d'água é um problema muito grave".

Bonilla declarou que com

a transferência de presos para Chacabuco e para o estádio "Chile" em Santiago, o Estádio Nacional ficou completamente desocupado.

Num determinado momento este estádio, o maior do país, teve 7.000 prisioneiros depois da deposição e morte do Presidente Salvador Allende, há exatamente dois meses.

As forças armadas que derubaram Allende mantêm outros acampamentos de prisioneiros atualmente em Pisagua, na Província de Tarapaca, no Extremo Norte; na ilha Quiriquina, província de Concepcion, a 500 quilômetros ao Sul de Santiago, e na ilha Dawson, no Extremo sul, onde se encontram presos os principais dirigentes do Governo deposto.

As terras do Norte de Minas, agora valorizadas pela intensa industrialização da área do polígono das secas, estão sendo demarcadas à bala. No foco dos conflitos — Fazenda Ramalhudo-Martins, que tem cerca de 90 mil alqueires (4.356 Km<sup>2</sup>) e se estende por cinco municípios — vale mais um jagunço do que uma escritura.

Praticamente sem assistência de juizes e policiais, cerca de 3.200 condôminos da fazenda disputam com as armas disponíveis o seu quinhão, ou deixam de faz-lo por fraqueza. É válido qualquer caminho: expulsão de posseiros ou proprietários, destruição de suas casas, violências e mortes.

Tudo se discute entre proprietários grileiros, que ocupam mais terra do que têm direito, garantindo a posse pela força, e os posseiros, aos quais nada resta. Há grileiros que vivem de ocupar terras para vender depois.

### CAUSA

A divergência começa na origem da enorme fazenda, que o maior dos grileiros, Moacir José Antunes da Silva, o "coronel Moacir" diz ter pertencido à sesmária dada por D. João VI ao capitão João Saldanha Gama de Melo Torres, 6o. governador da Bahia (1805 a 1810) e 6o. conde da Ponte. E se complica agora, quando é maior a discussão entre os condôminos: a Ruralminas — Fundação Rural Mineira, entidade oficial, querendo pôr fim à divisão da Ramalhudo-Martins, iniciada em 1927, reconheceu que suas terras são devolutas, não podendo ser alienadas nem ter a propriedade argüida por usucapião (posse continuada).

Poucos conflitos são levados à justiça, mas este ano graças a supervalorização das terras do Norte-Mineiro, com a fixação de projetos beneficiados por incentivos fiscais, um alqueire passou a valer até Cr\$ 3 mil, e dezenas de ações possessórias foram ajuizadas, principalmente na comarca de Monte Azul, divisa com a Bahia.

### NÃO HÁ CONDIÇÕES

Mas não há juiz permanente em Monte Azul, como não há em Manga, Janauba, Porteirinha, Mato Verde, Espinosa e Rio Pardo de Minas. O juiz Lourenço Pimenta de Figueiredo, de Montes Claros é o substituto da Comarca de Monte Azul, mas raramente vai lá. Das dezenas de ações possessórias foram julgadas apenas duas, com sentenças desfavoráveis aos posseiros.

Doze juizes já atuaram no volumoso processo de Ramalhudo Martires, talvez o maior do gênero no País, tão grande quanto a própria fazenda, cuja extensão é também obstáculo à almejada divisão de glebas, pois os agrimensores são raros e caros.

Na opinião do juiz, "a União deveria examinar o processo que se refere a uma área de terras férteis e de grande potencial". Sem a divisão, os condôminos estão impedidos de se beneficiar dos créditos oficiais — Banco do Brasil Banco do Nordeste e Proterra — com prejuízos incalculáveis.

A justiça sofreria, também, outras influências: conta-se em Montes Claros o caso de um juiz que deferiu um requerimento em troca de um Ford Corcel. E ao natural emperramento da máquina judicial, soma-se, naturalmente, o despolicamento.

### TRAGEDIA

O drama dos posseiros, que, acanhados, estiveram mês passado na Assembléia mineira, reflete-se no rosto do velho Olegário Ferreira Bonfim, 64 anos, casado, sete filhos. No quintal de seu casebre, 10 outros posseiros se reúnem, lembrando o dia do despejo, feito por soldados armados de metralhadoras, a queima e a derrubada de suas casas, a voz ameaçadora do advogado dos proprietários, as mortes de três companheiros, resultantes de desentendimentos com policiais.

Ursino morreu à faca, no meio da rua; Antonio Manso de Brito, à tiro, na sua casa de comércio. Juarez, à tiro, também, Marcionilio não sabem como morreu. Só sabem que abandonou as cadelas e o cavalo, amarrado pelo jagunço Jujú numa tronqueira.

Segundo Olegário, o Cel. Jorgino Jorge de Sousa, advogado dos proprietários e ex-comandante do 10o. Batalhão de Polícia de Montes Claros, reuniu os posseiros num grupo escolar e preveniu-os para que não tocassem nos fazendeiros, pois, do contrário, o sangue correria. Em Montes Claros, onde é professor universitário, o Cel. reformado explica que foi a Cachoeirinha tentar um acordo.

— Os proprietários estavam dispostos a dar-lhes um canto das fazendas, mas dois homens, que exploram os posseiros, começaram a dizer que se os fazendeiros ofereciam algo é porque reconheciam algum direito. E os posseiros entortaram a cabeça, não aceitando o oferecimento. Fomos então obrigados a levar os 212 a juízo e todos tiveram de sair.

As casas foram destruídas e quem resistiu sofreu represália. O Coronel Jorgino não aceita que os posseiros atribuam a ele a culpa de tudo que aconteceu. Acha que "eles não têm capacidade para distinguir entre o advogado que requereu a Força Pública e o Coronel que possivelmente a mandaria por sua própria conta". Acha também que o ódio dos posseiros se deve ao fato de que sua fazenda, com centenas de cabeças de gado, adquirida um ano depois de consumada a exploração, é muito bem cuidada. À noite, fica iluminada e, como está próxima do povoado de Cachoeira, "eles vêem isso e me culpam".

## Falta de dinheiro e comida leva pai a matar 2 filhos

Vani da Conceição é um homem de aparência normal, humilde, de olhos sempre baixos, que vivia até sexta-feira num barraco da estrada de Triboro Espírito Santo, em companhia de dois filhos menores, um com dois e o segundo com três anos. Hoje, porém, ele é mais um integrante da população carcerária de Niterói, a viver na promiscuidade dos cubículos coletivos, enquanto que seus filhos são corpos indigentes do Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino esperando que algum parente os reclame. Ele os assassinou.

Na sexta-feira, Vani da Conceição não procurou biscate nas ruas da capital fluminense. Pediu aos amigos algum dinheiro emprestado para pagar o aluguel do barraco, conseguindo apenas Cr\$ 167,00 o que não dava para pagar a dívida. Seria despejado de forma sumária — o que é comum neste tipo de locação — não tendo para onde levar seus filhos menores. E em casa não havia mais comida.

Preso na manhã de ontem, explicou na delegacia especial de Alcântara que "não tinha com que alimentar as crianças" e que por isso resolveu matá-las. Com um lençol velho e rasgado asfixiou os dois filhos, embrulhando depois os corpos em folhas de jornal e deixando-os no próprio barraco.

Vani da Conceição e seu crime provocou "mais piedade que ódio" segundo comentava um policial de plantão. Ao ser preso ele explicou o seu drama apenas pela falta de recursos, devendo amanhã ser ouvido para explicar os detalhes do crime. Vani vivia sozinho com as crianças, depois que foi abandonado pela mulher.

## Pescaria tem trágico fim: assassinato e afogamento

Um assassinato e uma morte por afogamento foi o resultado de uma pescaria que não chegou a ser realizada, em uma represa da Serra de Cantareira, na zona norte da cidade de São Paulo. Dois grupos de pescadores ali se encontraram no final da noite de sábado, e depois de armadas as barracas e as redes, passaram a beber e a brincar um com o outro. Na tarde de ontem os bombeiros, conseguiram tirar das águas da represa os corpos de Enio Domingues, 26 anos, casado, e de Onivaldo Antônio Castilho, que se afogou ao tentar salvar seu companheiro Enio.

O grupo de Reinaldo era de sete pessoas e o de Enio era formada por cinco. Os doze pescadores acamparam então à beira da represa e passaram a beber, na madrugada, até que o sol despontasse e pudessem iniciar a pescaria. Durante o bate-papo Enio começou a atirar brasas da fogueira na rede de Reinaldo. A dupla, já um pouco "alegre" começou então a discutir até que Reinaldo sacou de uma faca e cortou a garganta de Enio, que caiu na represa. Onivaldo tentou retirar o corpo de seu companheiro da água e no meio da escuridão afogou-se.

## Quadrilha rouba rendas do Nacional

As rendas do Estádio Vivaldo Lima vinham sendo desviadas há algum tempo e os prejuízos devem subir a mais de 100 mil cruzeiros. Uma quadrilha vinha roubando as rendas do Campeonato Nacional, prejudicando os clubes.

A Gang utilizava ingressos do campeonato passado — são quase idênticos aos do atual — e um torcedor foi quem desconfiou de tudo e levou o fato ao conhecimento das autoridades.

O engenheiro José Maues, diretor da administração do estádio Vivaldo Lima já teria demitido um tesoureiro e afastado pelo menos outros quarenta funcionários. O caso promete ir mais longe, com o envolvimento de dezenas de pessoas.

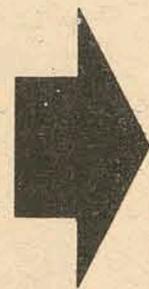
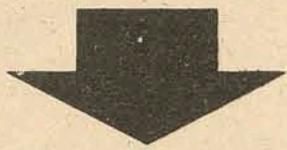
O desvio de verbas vem confirmar as desconfianças do público desportivo de Manaus. Todas as vezes que se anunciava as rendas dos jogos realizados em Manaus, principalmente os que envolveram Botafogo, Vasco e Santos, o público presente ao estádio vaiou os resultados.

Os jornais e emissoras de rádio e TV também vinham duvidando das rendas porque o estádio ficava quase lotado e a venda de ingressos anunciada não conferia com os cálculos. Se o estádio comporta 70 mil pessoas, conforme as informações oficiais, como justificar as pequenas rendas com o estádio quase lotado e principalmente com números de torcedores dados oficialmente chegava aos 30 mil.

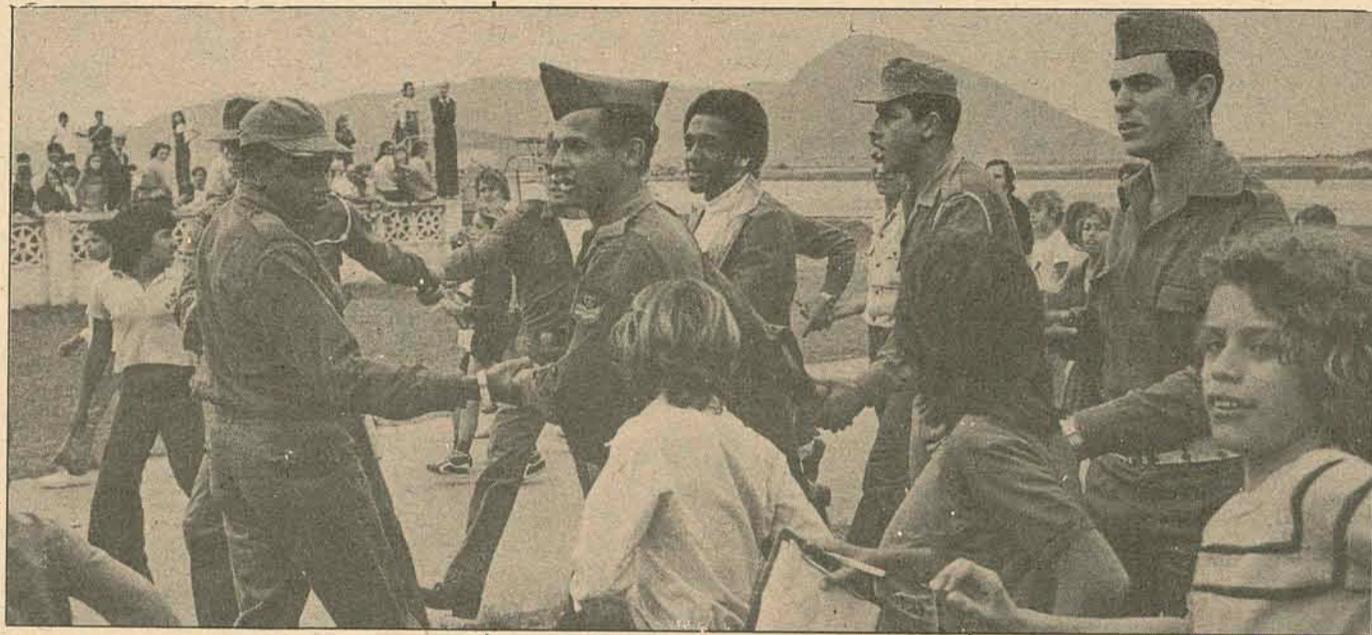
Ignácio Guedes Cavalcanti Júnior, um fanático torcedor do Rio Negro, foi quem apontou a venda de ingressos falsos.

# Encontro

Uma seção  
livre



## Um guarda-roupa Dijon para o Paulo César



Paulo Cesar tem todo o direito de botar as mãos na cintura e, se quiser, pintar o cabelo de abóbora-crepúsculo. O cara enfiou umas quatro ou cinco na pequena área que valeram, cada uma, por um guarda-roupa completo na Dijon, na base da pata-de elefante e voil indiano. Logo em cima do Marinho, bom de bola. Tem nada não Marinho.

## A dupla que revive o aforisma político do "Vai que é mole"

**PARA PREFEITO**

ANTÔNIO FERREIRA



**PARA VICE-PREFEITO**

ANTONIO CLEMENTE



O técnico Antonio Ferreira do Figueirense pode não entender muito de futebol, mas entende pra burro de conjuntura, à vista da entrevista que concedeu ao jornal "Zero Hora", de Porto Alegre. Em dois meses de Ilha, já sacou um monte de sutilezas que nego bom até hoje luta para estar por dentro. Assim, nada mais natural que a sua candidatura à Prefeitura Municipal, acolitado pelo seu fiel auxiliar Antonio Clemente — este, evidentemente, acumulando as funções de vice-prefeito com as de assessor de imprensa.

## Como pegar um bronze no frio



Um dos colaboradores do ENCONTRO aproveitou o último fim de semana para ir pegar um bronze no Rio. Forças ocultas, no entanto, providenciaram um vento sul com chuvinha fina que sentou praça na GB durante cinco dias.

Ainda assim, assinalado pela seta, pode-se entrever o nosso herói na tentativa de não dar vexame na sua chegada. Da gripe, contudo, ele não escapou.

\* \* \*

**É bem feito.  
A Bienal merece**

Na Bienal de São Paulo, o festival foi coroado pelo Grupo Segurança, de

Jundiaí, cuja "proposta" constava de um "happening" onde foram consumidos 25 litros de sangue de porco. De um piano, que acabou completamente destruído, saíram ratos e sapos. Também fez parte da edificante "proposta" um jornalzinho contendo ofensas à própria Bienal e ao seu organizador, Francisco Matarazzo.

Mas é bem feito. Há muito que a Bienal se desvirtuou. Arte agora aparece com o apelido de proposta — se apresentarem lá um caminhão de lixo, a comissão aceita. Tão colhendo a se-madura.



## Salim, depois da noite de autógrafos: nem quibe nem feijoada



Salim Miguel ainda está com a mão calosa de tantos autógrafos concedidos na tarde e na noite de sexta-feira. Para quem não gostava de noite de autógrafos, a dose foi pra camelo. Tão grande que, no dia seguinte a feijoada a ele oferecida por um grupo de amigos contou com a presença apenas... do feijão. Nem ele nem os amigos apareceram no Tritão. Ylmar Carvalho, por exemplo, amanheceu na Embaixada Copa Lorde buscando inspiração para o seu primeiro samba-enredo, que se chamará, justamente, "Da vantagem de ser jovem no Estreito".

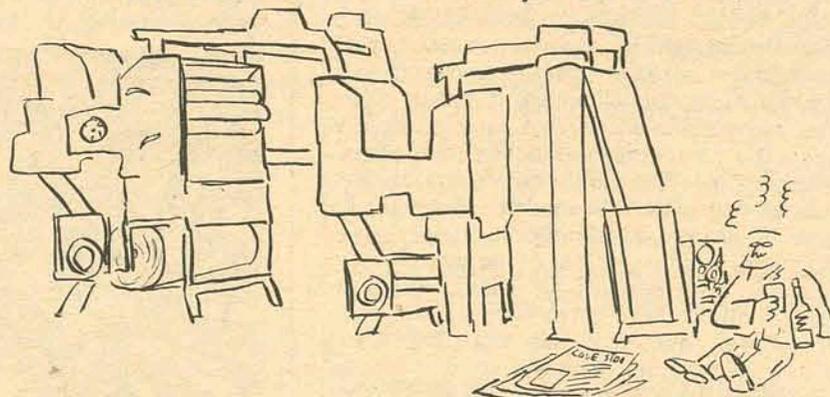


## Deu a louca no PSD da Alemanha

Deu a louca no PSD da Alemanha: sob sua inspiração, passou uma lei na Câmara Alta do Parlamento que concede absoluta liberdade para a pornografia e reduz a idade limite permitida para atos homossexuais de 21 para 18 anos. Até aqui, passa. O diabo é que eles foram em frente: mudar de mulher temporariamente agora tem o amparo da lei, bem como o casamento em grupo. Quer dizer: o negócio lá agora é na base daquela palavra que começa com su e acaba com uba.



## Saldanha não Perdoa, Terezina.



João Saldanha passou por uma capital do Brasil que não vamos citar e, depois de comentar o jogo, foi atropelado pela rádio local. Primeira pergunta do "volante" — "Saldanha, que é que você está achando da cidade?" E o João, meio distraído, pensando nos 40 graus à sombra que estava curtindo há dois dias: — É... desse tipo, os americanos fazem para aqueles filmes de caubói, e depois tacam fogo nela.

Moral: João não pode nem sobrevoar o Estado.

## Dos perigos de certas transas

LOVES - STOI

DE -  
CORATO CANDIDO DE ESPINDOLA  
RUA DESEMBARGADOR PEDRO SILVA  
COQUEIROS - FLORIANÓPOLIS - Santa Catarina  
INSCRIÇÃO ESTADUAL 2183 CCG/MP 82.903.553-001

Nota Fiscal de Venda a Consumidor

Ilmo. Sr. *[Handwritten Name]*

SERIE D-1



O restaurante "Love-Story", em Itaguaçu, tem uma tretca com o impressor de uma gráfica na cidade: paga as suas encomendas em birita. Olha aí em cima o que é que deu na última transa, quando o cara recebeu a fatura antes do serviço. Não dava pé mesmo.

## Sandra, Brea demais

Quem não for ver a Sandra Bréa neste Cassy Jones que está passando por aí não entra no céu e vai ser enterrado de bruço, que é para não ser manezinho





NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
		Cr\$			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLA	TRIPLO
1	Corinthians (SP)	X	Palmeiras (SP)		
2	Atlético (MG)	X	Vasco (GB)		
3	Coritiba (PR)	X	Santos (SP)	2	
4	Internacional (RS)		São Paulo (SP)		
5	Flamengo (GB)		América (MG)		
6	Ceará (CE)	X	Vitória (BA)		
7	Nacional (AM)	X	Rio Negro (AM)		
8	Remo (PA)		Paissandu (PA)		
9	Bahia (BA)		América (RN)		
10	Desportiva (ES)	X	Goiás (GO)		
11	Moto Clube (MA)		Santa Cruz (PE)	<	
12	Náutico (PE)		CEUB (DF)		
13	Botafogo (GB)	X	Fluminense (GB)		

## Faça sua aposta

**Jogo 1 - Corinthians x Palmeiras** - O Corinthians perdeu ontem para o Guarani por 1x0. O Palmeiras, que ainda está invicto venceu a Portuguesa por 2x0. o jogo é clássico e o melhor é marcar coluna do meio.

**Jogo 2 - Atlético de Minas Gerais x Vasco da Gama** - O jogo é em Belo Horizonte. O Atlético não anda bem. Ontem conseguiu bom resultado ao empatar com o Cruzeiro em 0x0. O Vasco empatou com o América Mineiro em 0x0. Marque coluna do meio.

**Jogo 3 - Coritiba x Santos** - É um jogo muito difícil. O Coritiba leva vantagem por jogar em casa. O Santos tem Pelé. Marque coluna 1 e do meio.

**Jogo 4 - Internacional x São Paulo** - O Internacional empatou ontem com o Grêmio em 1x1. O São Paulo com o Coritiba em 2x2. Marque firme vitória do Internacional.

**Jogo 5 - Flamengo x América de Minas Gerais** - O Flamengo precisa desesperadamente da vitória. Ontem venceu o Figueirense por 1x0. O América vai jogar para o empate. O Flamengo deve ganhar. Coluna 1.

**Jogo 6 - Ceará x Vitória** - É um jogo muito difícil. O Ceará que não está bem leva vantagem por jogar em casa. O Vitória conseguiu bom resultado ontem ao vencer o clássico baiano por 1x0. Coluna do meio.

**Jogo 7 - Nacional x Rio Negro** - É um clássico. O Nacional não anda bem. O Rio Negro está melhor. Clássico é clássico. Coluna do meio.

**Jogo 8 - Remo x Paissandu** - Outro clássico. O Remo ainda pensa em classificação. O Paissandu é o último colocado. Ontem conseguiu excelente resultado ao vencer em Goiânia o Goiás por 2x0. Coluna 1.

**Jogo 9 - Bahia x América do Rio Grande Norte** - O Bahia é o favorito por jogar em casa. O América venceu ontem por 3x0. Marque coluna 1.

**Jogo 10 - Desportiva x Goiás** - O jogo é em Vitória do Espírito Santo, razão porque o Desportiva pode endurecer. O Goiás que está muito bem neste campeonato perdeu ontem por 2x0 para o Paissandu, último colocado. Coluna do meio.

**Jogo 11 - Moto Clube x Santa Cruz** - O moto Clube já está despachado. O Santa Cruz, faz uma campanha muito irregular. Perdeu de 4x0 para a Portuguesa e ontem venceu de 3x0. Coluna 2.

**Jogo 12 - Náutico x CEUB** - A maior barbada deste teste. O Náutico deve ganhar fácil. Coluna 1.

**Jogo 13 - Botafogo x Fluminense** - É clássico e não há favoritos. O Botafogo empatou com o Claria sábado em 2x2. O Fluminense ganhou ontem do América por 2x1. Marque coluna do meio.

## Confira o 161

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	Resultados
	1	X	2	
1	Ceará (CE)	X	Fortaleza (CE)	
2	Bahia (BA)		Vitória (BA)	X
3	Cruzeiro (MG)	X	Atlético (MG)	
4	Fluminense (GB)		América (GB)	
5	Palmeiras (SP)		Port. Desportos (SP)	
6	Guarani (SP)		Corinthians (SP)	
7	Grêmio (RS)	X	Internacional (RS)	
8	Náutico (PE)	X	Sport Recife (PE)	
9	Figueirense (SC)		Flamengo (GB)	X
10	Atlético (PR)		Santos (SP)	X
11	Desportiva (ES)		CEUB (DF)	
12	Rio Negro (AM)		Tiradentes (PI)	X
13	América (MG)	X	Vasco (GB)	

## Campeonato Nacional

### Guanabara

Duas falhas do goleiro Paiz deram a vitória ao Fluminense sobre o América por 2 a 1 no Maracanã, em jogo de fraco nível técnico e que se caracterizou pela lentidão das equipes. O primeiro tempo terminou 0 a 0 e depois Lula fez 1 a 0 aos 17 minutos, Sérgio Lima empatou aos 28 e Marco Antônio fez o da vitória a apenas dois minutos do fim.

Apesar de seu time não jogar bem, o Fluminense mereceu a vitória porque pelo menos procurou mais o gol e dominou as ações, enquanto que o América atuou sempre pelo empate. Gerson e Manfrini, que reapareceram após longa ausência, tiveram atuações discretas, principalmente o primeiro, que acabou sendo substituído por Marquinho.

O juiz com bom trabalho, foi Luis Carlos Felix e a renda atingiu a 253.906,00. Os times: com Roberto; Toninho, Brunel, Assis e Marco Antônio; Carlos Alberto e Gerson (Marquinhos); Adilson (Cafuringa), Dionisio, Manfrini e Lula, O Fluminense derrotou o América de Paiz; Cabrita, Alex, Geraldo (Wilson e Alvaro; Ivo e Tadeu; Hecha, Sérgio Lima, Edu e Jeremias.

### Manaus

De tanto tentar fazer um gol para confirmar seu favoritismo e sem acreditar muito no Tiradentes, o Rio Negro acabou perdendo por 1 a 0, o gol marcado por Vicentinho aos 44 minutos do tempo final. Paraná recebeu um lançamento de Toinho e soltou em profundidade para Vicentinho fazer o gol, com a defesa do Rio Negro adiantada.

O Rio Negro jogou com Borrachinha; Pedro Hamilton, Zé Carlos, Casimiro e Almir (Antonio Piola); Denilson e Zezinho; Jorge Cuica, Nilson, Ferreira (Toninho) e Rolinha.

O Tiradentes com Toinho; Marinho, Tinteiro, Murilo e Neto; Gerson, Joel e Zé Maria (Juares); Vicentinho, Sima e Paraná.

A renda somou 73.383,00 cruzeiros.

### Maceió

O CRB voltou a ser goleado no nacional, por 3x0, pelo América de Natal, ontem à tarde no Rei Pelé.

Oswaldo (dois) aos 37 e aos 41 minutos do segundo tempo e Gilson Porto, num gol olímpico, aos 42 da primeira fase cobrando um escanteio feito pelo lado esquerdo, marcaram.

A primeira rodada do segundo turno foi complementada ontem com mais dezesseis partidas. O Palmeiras manteve a liderança invicta e isolada do campeonato, vencendo a Portuguesa por dois a zero no Pacaembu.



Como nos bons tempos, Pelé marcou o gol da vitória do Santos.

O juiz foi o amazonense Julio Cesar. A renda somou 48 mil e 34 cruzeiros com público pagante de 5.644 pessoas.

As duas equipes atuaram assim - CRB: Vermelho; Tadeu, Bibiu, Major e Altair; Roberto Menezes, Gilmar e Sarao; Roberval (Mano), Orlandinho (Mica) e Silva. América (RN): Ubirajara; Mário Braga, Scala, Emidio e Ivan; Paura e Careca; Almir (Gilberto) Santa Cruz (Oswaldo), Elcio e Gilson Porto.

### Aracaju

O Sergipe surpreendeu aos poucos torcedores que foram ontem ao Estádio Lourival Batista, ao vencer o Nacional por 2 a 1.

O jogo foi fraco tecnicamente, pois o time amazonense nada apresentou. Os gols foram marcados por Paulinho e Petronilho para o Sergipe e Angelo para o Nacional.

O juiz foi Raimundo Sena. A renda somou a Cr\$ 22.606,00 com um público pagante de 3.450. O Sergipe jogou com: CARIOCA; Santana (Dorgival), Zé Raimundo, João Carlos e Casca; Osmario, Zé Maria (Nenem) e Petronilho; Paulinho, Fernando e Paranhos. O Nacional com Propicio; Luiz Alberto, Luiz Carlos, Eurico Souza e Lúcio; Jorginho e Toninho Cerezo; Zé Eduardo (Angelo), Benê, Marcos Silva (Marcos Silveira) e Reis.

### Porto Alegre

Com o estádio Beira Rio

completamente lotado Grêmio e Internacional empataram em 1x1, ontem à tarde em Porto Alegre, numa partida de excelente nível técnico.

O Internacional abriu o marcador, logo no primeiro minuto de jogo, por intermédio de Valdomiro, e passou o resto do jogo tentando segurar o resultado. O Grêmio só conseguiu o empate no último minuto através, um chute e Mazinho, de fora da área. O Grêmio dominou a maior parte de jogo.

Romualdo Arpi Filho, foi um ótimo juiz, e a renda chegou a Cr\$ 594.772,00 com público de 64.501 pessoas.

O Grêmio jogou com Picasso; Claudio, Anchetá, Beto e Tabajara; Carlos Alberto e Paulo Sergio; Carlinhos, Mazinho, Tarciso e Loivo. Iura entrou no lugar de Paulo Sergio e Humberto Ramos no de Carlinhos. O Internacional

com Schneider; Edson Madureira, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão e Paulo Cesar; Valdomiro, Borjão, Claudiomiro e Djair. Ecurinho entrou no lugar de Djair e Volmir substituiu Borjão.

### São Paulo

O Palmeiras manteve-se na liderança invicto do Campeonato Nacional ao vencer na tarde de ontem por 2x0 a Portuguesa de Desportos. Leivinha, no segundo tempo, marcou os dois gols do Palmeiras. O jogo foi no Pacaem-

bu e o juiz foi o paulista José Favile Neto. Arrecadação Cr\$ 392.584,00.

Palmeiras jogou e venceu com Leão; Eurico, Luiz Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo, Edson (Cesar), Leivinha e Nei. Portuguesa com Zecão; Cardoso, Pescuma, Raimundo e Isidoro; Nelinho e Basílio; Antônio Carlos, Eneas, Tatá (Cabinho) e Wilsinho (Feitosa).

### Fortaleza

Fortaleza e Ceará empataram sem gol, ontem à tarde na inauguração do estádio Governador Plácido Castelo — o Castelão — numa partida que foi fraca na primeira fase e muito disputada no período complementar.

O jogo bateu todos os recordes de público no Ceará, pagando ingresso 44.744 pessoas. A renda, porém, não foi a esperada: apenas Cr\$ 387.440,00. Dez minutos antes de ser iniciado o jogo o Governador Cesar Caldas mandou abrir os portões e milhares de pessoas entraram de graça.

O jogo foi dirigido por José Marçal Filho, com bom trabalho.

Os dois times: Ceará — Hélio; Marinho, Odélio, Artur e Paulo Tavares; Geraldo (Serginho), e Samuel; Antonio Carlos, Zé Eduardo (Erandi), Victor e Da Costa. Fortaleza — Lulinha; Louro, Pedro Basílio, Queiroz e Bauer; Chinesinho, Zé Carlos e Hamilton Melo; Hamilton Rocha, Marciano e Silvinho (Beijoca).

### Campinas

Com uma péssima atuação de Rivelino e Ado fazendo milagres no gol, o Corinthians acabou perdendo de 1x0 para o Guarani em Campinas gol marcado aos 44 minutos do segundo tempo, de fora da área por Lola.

O Guarani poderia ter vencido por um placar maior não fosse a excelente atuação do goleiro Ado, que jogou sua melhor partida no Corinthians.

O jogo se desenvolveu num clima de violência e se não fosse a atuação equilibrada de José Assis de Aragão as consequências seriam piores. A renda foi de Cr\$ 204.637,00.

O Guarani venceu com Tobias; Wilson, Amaral, Joaquim e Jair (Alberto); Flamarion e Alfredo; Dilson, Lola, Volnei (Washington) e Mingo. O Corinthians com Ado; Zé Maria, Laércio, Wagner e Wladimir; Lance e Rivelino; Paulo Borges, Roberto, Vaguinho e Adãozinho (Marco Antonio).

### Belo Horizonte

Cruzeiro e Atlético Mineiro empataram ontem a tarde no Estádio Magalhães Pinto em 0x0. O

Time do Cruzeiro perdeu aos 38 minutos do primeiro tempo o jogador Nelinho expulso pelo juiz Armando Marques. O Atlético jogou sem 4 titulares. O jogo foi muito ruim e ao seu final a torcida vaiou os dois times.

O Cruzeiro jogou com Hélio; Nelinho, Perfumo, Misael e Wanderlei; Piazza e Zé Carlos; Baiano (Pedro Paulo), Palhinha, Dirceu Lopes e Lima. O Atlético com

Mussula; Zé Maria, Grapete, Raul Fernandes e Cláudio; Wanderlei e Danival, Arlem, Totonho (Marcelo depois Toninho) Campos e Paulinho.

A renda foi de Cr\$ 311.940 cruzeiros com público de 47.535 pagantes.

### Recife

No clássico pernambucano Náutico X Esporte empataram sem abertura, mas foi preciso que as duas defensivas jogassem as vezes violentamente. Maurílio Santiago foi o juiz e a renda somou 139.660,00.

O Esporte com Tião; Marcos, Lima, Lula e Grilo; Rubem Salim e Minha (Mário); Ditinho (Wilson), Moacir, Odilon e Orlando. O Náutico com Helinho; Borges, Djalma Sales, Sidcley e Cincunegui; Divino e Vasconcelos; Gilvan, Jorge Mendonça, Edvaldo e Betinho (Paraguaio).

### Salvador

O Vitória realizando uma brilhante exibição e tendo em Gibirá a sua maior figura, derrotou o Bahia por 1 a 0, gol de Mário Sérgio aos 41 minutos do primeiro tempo, tendo jogado a etapa final com dez jogadores, devido a expulsão de Davi, aos 3 minutos.

Oscar Scolfaro foi o árbitro, abusando no uso do cartão amarelo e a renda somou 468.528,00 cruzeiros.

Bahia com Buttice; Luiz Alberto, Sapatão, Roberto Rebouças e Romero; Baiaco e Fito; Natal (Tirson), Douglas, Picolé (Everaldo) e Marquinhos.

Vitória — Aguinaldo; Roberto, Dutra, Valter e França; Fernando e Davi; Osni, Gibirá, André (Deco) e Mário Sérgio

### Curitiba

Com um gol de Pelé aos 40 minutos do segundo tempo o Santos venceu o Atlético, ontem à tarde, no Estádio Belfort Duarte.

A renda somou Cr\$ 228.742,00. O juiz da partida foi Arnaldo César Coelho, que teve uma boa atuação.

O Atlético formou com Gaiete; Júlio, Di, Alfredo e Ladinho; Lourival e Didi Duarte; Sid-

ney, Caio, Bene (Bira Lopes) e Torino. O Santos com Wilson; Hermes, Carlos Alberto, Vicente e Roberto; Clodoaldo e Leo; Mazinho, Eusébio (Nene), Pelé e Edu.

### Campo Grande

Em jogo tecnicamente fraco, e sensivelmente prejudicado pelas fortes chuvas, o Comercial venceu o Moto Clube de São Luiz, no Estádio Pedro Pedrosian por dois a zero, gols de Jurandir e Ismael. A renda somou 38.000 cruzeiros. As equipes formaram assim: Comercial — Careca; Biran, Morais, Álvaro e Luiz Carlos; Gole, Ismael e José Coca; Adãozinho, Gil e Jurandir. Moto Clube — Nei (Águia); Calibe, Marins, Sérgio e Wilsinho; Carlinhos e Anselmo; Robertinho, Aguinaldo, Alves e Dario. O juiz foi Mario Gonçalves.

### Vitória

Apenas a agressividade de Zezinho e a tranquilidade de Elci na zaga salvaram o espetáculo de ontem no Estádio Engenheiro Araripe, quando a Desportiva venceu o Ceub por um a zero.

Juci marcou o único gol da partida cobrando um pênalti de Emerson em Zezinho aos 17 minutos do primeiro tempo.

A renda somou Cr\$ 79.445,00 e o juiz foi Manoel Espezin Neto com boa atuação, auxiliado pelos bandeirinhas Manoel Serapião e Dirceu Arruda. A Desportiva venceu com George; Marcos, Juci, Elci e Nelson Souza; Wilson Pereira, Baiano, e Evandro (Sérgio), Batista, Zezinho e Deo. O Ceub jogou com: Rogério; Oliveira, Paulo Lumumba, Emerson (Advaldo) e Rildo; Jadir e Alencar; Gilberto, Rogério Macedo (Fernando), Juraci e Xister.

### Goiânia

O Goiás foi surpreendido pelo Paisandu, último colocado no campeonato nacional, sendo derrotado por 2 a 0, gols marcados por Gonzaga e Tuica, aos 3 e aos 33 minutos do segundo tempo, respectivamente.

Melhor durante todo o jogo, o Goiás não teve inspiração para transformar em gol o seu domínio, cedendo a derrota, a terceira que sofre em Goiânia, e a quinta em todo o campeonato. Antes, tinha perdido em seus domínios apenas para o Grêmio e Palmeiras.

O Paisandu com Omar; Paulinho, China, Tavares e Digo; Antenor (Willi) e Bosco; Prado (Tuica), Moreira, Jair Bala e Gonzaga. O Goiás com Wandier; Triel, Macalé, Alexandre e Cláudio; Matinha e Tuirá; Lúcio (Ulisses), Paghetti (Maurício), Lincoln e Reis.

# TABELÃO

20a RODADA	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	S
1o. Palmeiras	20	14	6	0	34	6	26	4	22
2o. Grêmio	20	11	8	1	30	10	24	7	17
3o. Internacional	20	10	6	4	26	14	20	12	8
Cruzeiro	20	9	8	3	26	14	21	12	8
São Paulo	20	8	10	2	26	14	24	12	12
6o. Botafogo	10	8	9	3	25	15	23	12	11
Corinthians	20	9	7	4	25	15	21	14	7
Coritiba	20	10	5	5	25	15	25	13	12
9o. Goiás	20	9	6	5	24	16	24	13	11
Fortaleza	20	7	10	3	24	16	21	15	6
Santos	20	9	6	5	24	16	28	16	12
Guarani	20	7	10	3	24	16	25	18	7
13o. Vitória	20	8	7	5	23	17	17	12	5
14o. Bahia	20	7	6	7	22	18	17	12	5
América MG	20	6	10	4	22	18	16	10	6
Fluminense	20	8	6	6	22	18	20	17	3
17o. Nacional	20	4	13	3	21	19	18	17	1
Atlético MG	20	7	7	6	21	19	22	18	4
Tiradentes	20	7	7	6	21	19	13	12	1
Vasco	20	6	9	5	21	19	18	13	5
21o. Portuguesa	20	6	8	6	20	20	29	22	7
Santa Cruz	20	6	8	6	20	20	17	25	-8
23o. Rio Negro	19	6	7	6	19	19	16	13	3
Atlético PR	20	7	5	8	19	21	15	15	0
Ceará	20	4	11	5	19	21	12	16	-4
América RN	20	6	7	7	19	21	25	28	-3
27o. Desportiva	20	6	6	8	18	22	13	14	-1
28o. Remo	29	8	1	12	17	23	10	23	-13
Olaría	20	5	7	8	17	23	17	18	-1
Comercial	20	6	5	9	17	23	18	26	-8
31o. FIGUEIRENSE	20	4	8	8	16	24	11	17	-6
32o. Náutico	20	5	5	10	15	25	15	26	-11
Esporte	20	5	5	10	15	25	16	28	-12
Flamengo	19	6	3	10	15	23	17	23	-6
35o. Ceub	20	5	4	11	14	26	15	21	-6
América GB	20	3	8	9	14	26	12	21	-9
37o. Brasil	20	3	4	13	10	30	12	31	-19
Moto Clube	20	1	8	11	10	30	7	30	-23
Sergipe	20	3	4	13	10	30	8	31	-23
40o. Paissandu	20	2	4	14	8	32	13	32	-19

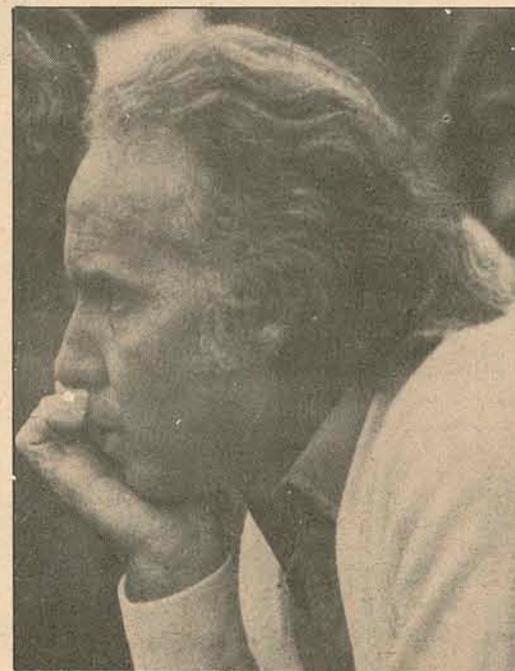
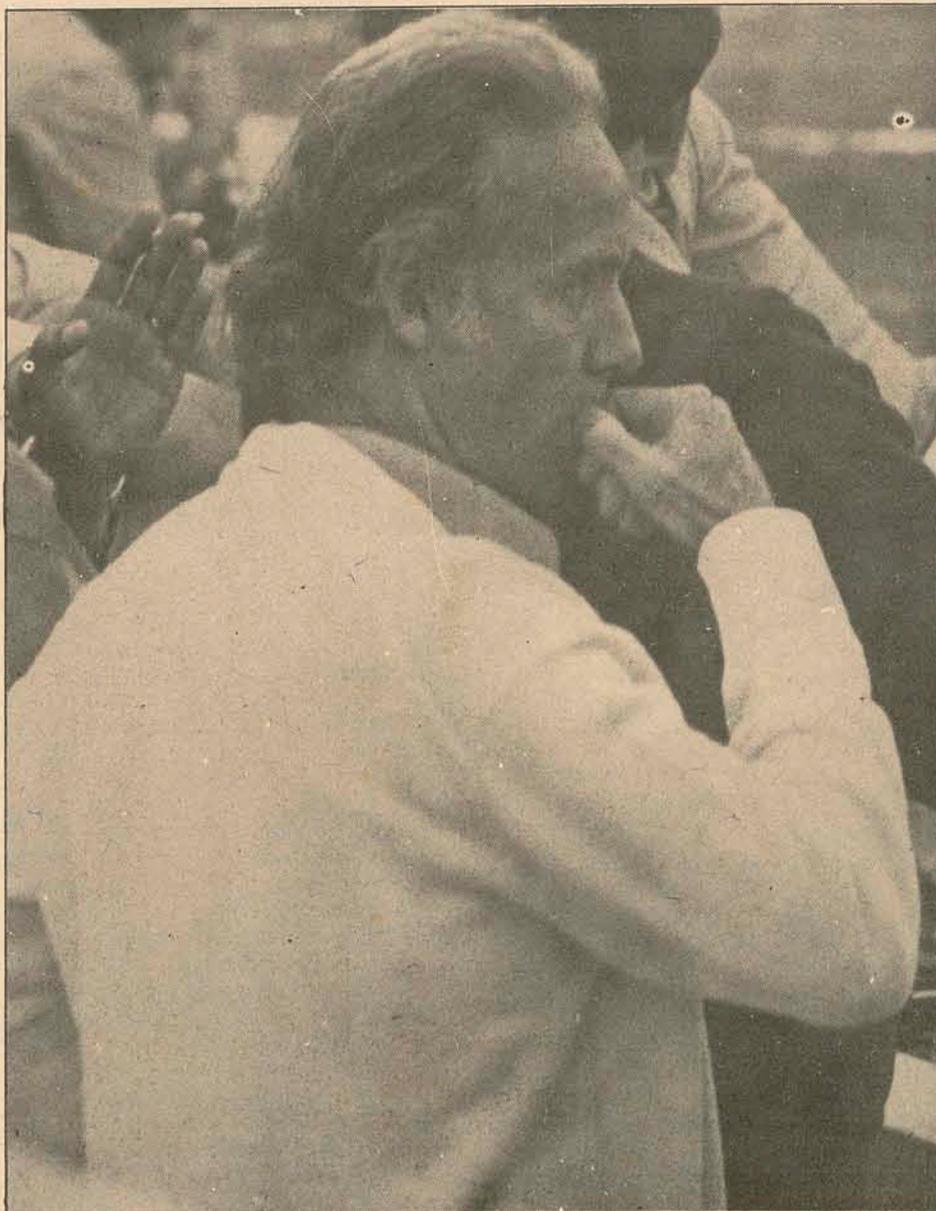
A segunda rodada do Segundo Turno do Campeonato Nacional apresenta os seguintes jogos: Vasco x Olaria e Flamengo x Cruzeiro (rodada dupla), Figueirense x Fluminense, América MG x Botafogo, Atlético MG x América GB, Grêmio x Corinthians, Guarani x Santos, São Paulo x Portuguesa, Coritiba x Atlético PR, Palmeiras x Internacional, Nacional x Bahia, Vitória x Brasil, Sergipe x Rio Negro, América RN x Fortaleza, Tiradentes x Ceará, Goiás x Santa Cruz, Moto Clube x Náutico, Esporte x Remo e Paissandu x Ferroviária.

Jamais o aeroporto Hercílio Luz, em toda sua longa existência teve um público superior e entusiasta como o de sábado à tarde. Nem mesmo a chegada de Roberto Carlos, no auge de sua carreira, quando esteve em Florianópolis pela primeira vez em 14 de janeiro de 67, foi igual.

Os vinte e dois militares encarregados de manter a disciplina e a ordem no aeroporto, não foram suficientes para conter a massa rubronegra que se aglomerava no saguão, corredores que dão acesso ao pátio e nos próprios boxes das companhias aéreas. Ela ultrapassou os cordões de isolamento e foi ter junto às estrelas do Flamengo, que apesar de estarem um pouco ofuscadas pela péssima campanha do time no nacional, eram as atrações da cidade.

Mas entre as estrelas, como Paulo César, Dario, Afonso e tantas outras, uma brilhava um pouco mais, sendo a mais procurada pelos torcedores e pela imprensa. Era Mario Lobo Zagalo, de trinta e seis anos, cabelos grisalhos e possuidor da maior coleção de títulos do futebol brasileiro.

Eram dezessete horas e trinta minutos, quando Zagalo, concentrado no hotel junto com a delegação do Flamengo, sentou-se à mesa, para fazer sua primeira refeição do sábado. Mas, apenas sentou-se, pois não pode sequer comê-la. Ele deixou de lado seu filet de peixe, e, ante os olhares curiosos de alguns diretores e torcedores que se aglomeravam na entrada do restaurante, Zagalo concedeu a O ESTADO uma entrevista exclusiva.



Impressionado com a manifestação tributada ao Flamengo em sua chegada, Zagalo não demonstrou, em nenhum momento, alguma aflição pela má fase por que passa a sua equipe. Foi com lógica e inteligência que respondeu a todas as perguntas formuladas por O ESTADO.

# Zagalo - a fase adversa

Para quem já conheceu as maiores glórias do futebol, o atual período é bastante ingrato.

Entrevista a Mauro Pires

Confessando jamais ter visto uma manifestação tão grande, em toda sua carreira de treinador, como a que recebeu em Florianópolis, e dizendo ser um pouco supersticioso, Zagalo falou sobre o atual futebol brasileiro e seus problemas.

A primeira pergunta formulada ao treinador, foi se concordava em que os últimos acontecimentos na área dos super-craques, como Jairzinho, Gerson, Paulo César e Rivelino, que criaram casos recentes com seus clubes podem significar o fim da fase do estrelismo, que começou com as conquistas das Copas e poderá ter também o seu final, caso o Brasil perca a Copa na Alemanha.

— Você fez esta pergunta de acordo com os últimos acontecimentos, devido a problemas de renovações de contratos, e até casos de indisciplina por parte de alguns jogadores mal acessorados.

Mas no final, felizmente, todos chegaram a um denominador comum. sinceramente não

acredito no fim dos super-craques, porque se um jogador de fato se valorizou, foi por sua categoria e, dentro do esporte não existe uma obrigatoriedade de somente vencer. Nós temos que encará-lo dentro de uma outra mentalidade. Por exemplo, se o Brasil participa de uma Copa e é obrigado a vencer todas, aí é o fim. Não se deve confundir o desejo de vencer com a obrigatoriedade. Aí o negócio muda de figura. Se existe o estrelismo, é porque o jogador é superior a determinados companheiros de profissão. No entanto, ele tem de demonstrar dentro de campo sua categoria e ser humilde igual aos outros.

**PAULO CÉSAR, UM PROTEGIDO?**

O problema Paulo César—Flamengo, em que o treinador foi acusado de certo protecionismo para com o jogador, foi desmentido por Zagalo.

— Mas como é que eu vou proteger um jogador de gabarito técnico excepcional como é Paulo César? Se eu tivesse prote-

gendo um jogador sem qualidades técnicas e o escalasse, aí sim, haveria um protecionismo. Mas se este jogador é de um bom quilate técnico e foi apontado na Copa de 70 como um dos melhores na sua posição em todo o mundo, não poderia haver protecionismo. No Flamengo, Paulo César não tem nenhuma regalia, como a imprensa divulga. Acontece apenas que ele ganha mais do que os outros, porque simplesmente ele atingiu a seleção brasileira e fez o seu contrato e os dirigentes compreenderam que sua situação merecia um contrato superior aos demais. Mas Paulo César tem as obrigações idênticas a de todos os outros jogadores. O grande problema é que tudo se transforma quando se trata de Paulo César. De um pingo d'água, eles fazem um oceano. Não é só Paulo César, e sim também Jairzinho e Rivelino. Eles são craques, são manchetes em jornais e daí às vezes algumas deturpações, prejudicando a imagem do jogador junto à torcida.

**A Portuguesa foi campeã paulista, junto com o Santos, sem ter em sua equipe grandes vedetes, o mesmo acontecendo com o Fluminense. Os super-craques não estavam acabando com o futebol-conjunt?**

— Eu gostaria de ter no meu time, um Paulo César, Pelé, Tostão, Rivelino, Luiz Pereira, Jairzinho, Gerson, Tostão—outros cobras. Estou citando só estrelas, pois se eu conseguir reunir num time todos estes craques, eu não vou perder nunca. Eu posso dirigir o time até de casa. O fato do Flu e da Portuguesa chegarem em primeiro confirma apenas que em toda regra há exceção.

De vez em quando acontece um absurdo, como por exemplo o Fluminense, que conseguiu disputar o título com o Flamengo sem ter grandes estrelas, o mesmo acontecendo com a Portuguesa, disputando o título como Santos. Mas isto não é uma regra normal. Se você tem um time com grandes estrelas de gabarito superior é evidente que haverá

uma super bridade junto aos demais. Agora, futebol de fato é conjunto, mas as estrelas, jamais deixarão de brilhar, a não ser que chova, e que as nuvens cubram o céu. Aí sim, elas não brilharão.

**ZAGALO NÃO FOI ESTRELA**

Zagalo foi um jogador de raras virtudes técnicas. Inclusive foi o seu estilo de jogar que subordinou a seleção brasileira de 58, a um novo esquema tático, que está prevalecendo em todo o futebol mundial. Mas Zagalo não foi uma das estrelas do Brasil. Ele como jogador, analisou o impacto que sofreu os atletas, por parte das grandes vedetes.

— Isto me faz lembrar de Garrincha, que era uma estrela que brilhava mais. Dentro do estilo dele, Garrincha aparecia mais para o público. Eu, já era de um estilo totalmente diferente. O meu vai-e-vem constante inclusive me deu o apelido de Fominha. Era o jogador que fazia a função dupla dentro de campo: hoje já é rotina, mas naquela época não era. Eu apareci dentro

do futebol, em 58, na seleção brasileira, desempenhando o papel de atacante e defensor ao mesmo tempo. Na época eu fui muito combatido pelo estilo de jogo, mas hoje em dia, todos jogam quase que dentro do meu estilo. Creio que naquela época, eu estava um pouco avançado, pois apesar de combatido, jogava de uma maneira simples mas eficiente, jogando para o time e sem querer aparecer para o público. Há aqueles que são eficientes mas que tem condições de aparecer para o público, como Garrincha e Pelé que produziam para a equipe e davam um show à parte, que é o algo mais que o público gosta. Aquele que trabalha com eficiência e simplicidade, não aparece muito para os torcedores e sim para o treinador. Eu estou fazendo uma comparação da minha pessoa dentro de campo, aparecendo com simplicidade. Outros apareciam eficientemente e também para o público. Quem é que não gostaria de ver hoje em dia um Garrincha pela ponta direita fazendo aquele alarido com seus dribles desconcertantes, destruindo qualquer esquema tático de seus adversários? Garrincha já não era uma estrela, era um cometa, que deixava aquele facho de luz por onde passava. Eu não sentia nenhum impacto em jogar com super-craques, pois isso depende da maneira de pensar de cada um. Eu achava que dentro da equipe do Brasil, fazendo aquela função sem querer brilhar pessoalmente, eu estava aparecendo para um todo, para um conjunto, num trabalho que não brilhava tanto, mas que era eficiente. Eu brilhava de uma maneira diferente.

#### JOGADOR TEM CARREIRA CURTA

Um dos atuais problemas do futebol brasileiro, é a super-profissionalização. A torcida geralmente compreende e perdoa uma partida ruim de um jogador que sua a camisa. Mas fica muito difícil reprimir o protesto contra um atleta que ganha cerca de quinhentos cruzeiros por cada chute e dá durante uma partida de futebol. Se o seu time ganha, ele quer aparecer, mas se perde, desaparece. Zagalo analisa este problema.

— O problema dos atletas em si, é muito delicado. Nós temos uma vida curta e não temos nenhum amparo em lei. Parece que está pra sair uma lei agora, pelo menos é o que tenho lido ultimamente nos jornais. O jogador tem uma carreira curta, de dez anos geralmente, e ele tem que saber aproveitar o momento. Se um jogador chegar a casa dos trinta e cinco anos sem ter feito o seu pé de meia, está perdido na vida. Ele tem que ganhar bem e faturar alto nos contratos que assina, durante sua curta temporada. Um jogador de futebol é bem diferente de um artista. Um cantor por exemplo, canta até aos sessenta anos, grava e está faturando diariamente. Um jogador de futebol não. Ele fica res-

## Garrincha já não era uma estrela, era um cometa que deixava aquele facho de luz por onde passava. Eu já brilhava de uma maneira inteiramente diversa

trito a um jogo por semana e ao ordenado mensal. Estou falando de duas carreiras distintas, mas a do futebol é limitada. Acho que o atleta, tendo condições de fazer um bom contrato, deve fazê-lo, procurando ganhar o máximo, pois poderá ser sua oportunidade. É uma profissão também imprevisível. Se acabar o seu futebol e ele não tiver o seu pé de meia feito, está ralado. Se ele não tiver dinheiro, ninguém vai lhe dar tapinha nas costas nem vai querer saber de sua situação. Vou dar um exemplo: Garrincha. Falamos tanto dele, e hoje estamos tentando fazer um jogo no Maracanã pra que ele tenha alguma coisa, pois ele não tem nada. Garrincha é a maior prova do que pode acontecer com o jogador que não soube aproveitar os momentos de alegria que deu ao povo brasileiro. Jogador tem que aproveitar o momento, pois depois que se acaba, ninguém quer mais saber dele. Esta é a dura realidade. Mudando de assunto um pouco, respondendo também a sua pergunta, devo lhe dizer que não existe nenhum jogador que não sue a camisa num jogo. Se ele ganha uma quantia astronômica, como dizem, ele está no time é porque os diretores o contrataram pelo seu valor e não porque ele é um chupa-sangue. A torcida que paga o jogo, tem o direito de avaliar as condições técnicas de cada um e vai quem achar necessário e aplaudir os que lhe são mais simpáticos. É tudo relativo.

#### SELEÇÃO, UM MAL PARA O JOGADOR?

Zagalo não gostou muito, quando lhe foi perguntado se não estava ocorrendo outro fenômeno no futebol brasileiro: A super-valorização dos jogadores da seleção brasileira, em detrimento dos clubes. Neste caso, ser convocado para o selecionado brasileiro que é o algo mais que o público gosta. Aquele que trabalha com eficiência de coçar a cabeça.

— A seleção não pode ser nunca um mal para o jogador nem tampouco para o clube, pelo seguinte: Se ele atinge a seleção, normalmente ele terá condições

de fazer um novo contrato e o clube ganha prestígio, por ter em seu elenco jogadores que estão convocados. Neste caso, um clube já cobra uma taxa muito maior em seus jogos amistosos. Pelé e Santos são um exemplo.

#### GERSON OUTRO PROBLEMA

Sobre os recentes incidentes entre Gerson e o Fluminense, Zagalo preferiu não comentar, dizendo apenas que era caso particular:

— O caso de Gerson é particular e do Fluminense. Se ele não quis embarcar com a delegação para o Ceará, é porque deve ter tido os seus motivos. Só não acredito que algum jogador deixe de atuar pelo seu clube, para querer jogar somente pela seleção. Ele neste caso estará se prejudicando e ninguém vai querer deixar de ganhar gratificações, que é um ordenado extra. Se Gerson não está jogando, é porque o departamento médico deve tê-lo vetado. Posso dizer apenas, é o que soube através de jornais: que ele não tinha condições na segunda-feira e no dia seguinte, como machucou um jogador da meia-cana, queriam que ele viajasse. Se ele não tinha condições na segunda, como é que teria na terça?

#### FIM DO FUTEBOL ARTE?

Na partida entre as seleções da Europa x América do Sul, jogou-se um futebol franco, objetivo, que resultou num espetáculo visual e rara beleza, e houve oito gols. Será que este futebol-arte morreu, e que no atual futebol-competição não há mais lugar para virtuosismo?

— Em 1966 eu escutei dizer que o futebol-arte havia sido superado pelo futebol-força. Mas quatro anos depois, o Brasil derrotou tudo, ganhando a Copa do Mundo jogando um futebol arte. De modo que não sei o que poderá ocorrer em 74, se a arte vai sobrepujar a força novamente. É uma gangorra, e não se pode nunca definir, pois o estilo de se jogar sofre variações. Vamos deixar uma interrogação nesta pergunta e respondê-la depois da Copa na Alemanha.

#### TÉCNICO, BOA PROFISSÃO?

Não há treinador com uma

carreira ao menos parecida com a de Zagalo. Os títulos que ele disputou e as porcentagens deles obtidos, são praticamente inéditas. De repente, uma relativa e curta má fase do Flamengo, faz com que se pretenda colocar em cheque, sua competência. Será se existe uma profissão mais ingrata? Zagalo deu uma risadinha e respondeu.

— A profissão de técnico, realmente é uma das piores que existe, já que somente aquele que vence é que tem valor, e nas derrotas, o treinador é sempre o culpado. A minha carreira esportiva, está cheia de sucessos. No momento o Flamengo atravessa uma fase adversa e eu já estava preparando para os insucessos. Nunca um bom técnico pode viver somente de glórias, sucessos e títulos. Algum dia teria que vir a fase adversa, e eu jamais me iludi com o futebol, desde o tempo em que jogava. Com relação às críticas, acho que elas tem que existir, desde que sejam construtivas. A destruição aquela que visa o mal, que persegue e quando a gente está por cima ela ignora e espera somente o momento ruim para atacar, esta eu sou contra e tem que ser combatida.

#### MÁ FASE DO FLAMENGO

Nunca em toda sua existência, o Flamengo esteve numa fase tão ruim como a atual. É um dos últimos colocados do campeonato nacional, e vem de uma série de resultados negativos. Zagalo não culpa ninguém pelo que está ocorrendo. Pra ele, é uma coisa inexplicável, sem solução.

— O ambiente dentro do Flamengo, desde o presidente até o roupeiro, é o melhor possível. Não existe nenhuma crise como estão falando. Não se justifica o nosso fracasso, é uma coisa inexplicável e não sabemos o porque destas coisas, apesar de tudo ser possível dentro de um campeonato nacional. O manifesto dos jogadores brasileiros em Glasgow pode ter atingido os jogadores do Flamengo, em número de cinco. Os jogadores cariocas não quiseram fazer as pazes com a imprensa, porque não acharam conveniente voltar atrás a uma

posição tomada, mas isto é problema deles. Os jogadores de fato sofreram as consequências e o Flamengo, tendo o maior número de atletas, acabou sendo atingido. Isto se a gente procurar alguma coisa para justificar as derrotas, já que o ambiente é o melhor possível. Se eu falar de azar, vão dizer depois que eu ganhava na sorte e que agora eu estou apelando. Acho que não tenha de dar explicações, pois futebol é imprevisível e a gente tem de viver o dia-a-dia e acreditar no que está acontecendo. De fato, é inexplicável o que está acontecendo com o Flamengo. Agora, justificar é meio difícil. Isto de dizerem que Paulo César está fazendo corpo mole porque Afonsinho ganha mais do que ele, é falso. É a crítica destrutiva, que não vale nada. Estas pessoas só tem uma finalidade, que é de destruir dois jogadores que se dão bem dentro e fora de campo. Eles estão criando e noticiando coisas inexistentes, para prejudicar os dois jogadores, pois o público se deca influencia por aquilo que está escrito e que no fundo não tem nada de verídico. Assim como existem pessoas bem intencionadas, há também aqueles profissionais, ou grupos, que não tem bom senso. Infelizmente esta é a verdade nua e crua. Eu sou a favor da crítica mas a construtiva, dentro da realidade, sem querer inventar e fazer sensacionalismo.

#### MUDANÇAS, SINAL DE DESPERO

O Flamengo de hoje, já é um pouco diferente daquele que começou o campeonato nacional. Com a série de resultados adversos, tudo, ganhando a Copa do Mundo jogando um futebol arte. De modo que inventar.

— Quando o time vem perdendo, não é desespero, é bom frisar, mas quem comanda a equipe se vê na situação de fazer algumas mudanças para ver como é que as coisas ficam. E eu tentei fazer algumas modificações para acertar, mas a responsabilidade é toda minha e se acontece alguma coisa errada, o único culpado sou eu. Por isso Renato, Chiquinho e outros estão fora do time.

Com referência a tabela do campeonato nacional, Zagalo não quis comentá-la, pois da última vez que lhe fizeram esta pergunta, ele abordou detalhadamente e no dia seguinte saiu manchete em um jornal da Guanabara que "Zagalo é contra Antônio do Passo"

Sobre seu afastamento do Flamengo, para se dedicar inteiramente à seleção, Zagalo afirmou que não tem nada de oficial e que apenas coincidiu com a derrota para o Atlético em Curitiba.

— Sou funcionário do Flamengo e a CBD deverá falar com a diretoria. A seleção só vai se formada em 18 de fevereiro e estou na expectativa. Não sei nada de oficial.

## Os jogadores do Flamengo que assinaram o manifesto de Glasgow contra a imprensa estão sofrendo agora as consequências. Mas isto é problema deles.

## Figueirense

José Tonolli, diretor de futebol do Figueirense, garantiu após o jogo de ontem que a Comissão Técnica continua. Os jogadores sentiam muito a derrota aos 44 minutos

### Célio reconhece sua falha

Célio foi escolhido por unanimidade pela imprensa como o melhor jogador do Figueirense. Ele fechou o gol no primeiro tempo em que o domínio do Flamengo era total. Mas foi infeliz no último minuto da partida, ao sair atrazado do arco.

— Estou chateado porque perdemos um jogo bastante equilibrado. Reconheço que o Flamengo jogou melhor no primeiro tempo mas no segundo deu Figueirense. A gente tem mesmo que ficar aborrecido e não é pra menos, pois sofreu um gol no último minuto não é mole. O lance começou com Paulo César na esquerda que driblou Marinho e centrou para a área. A bola encobriu Jailson e resolvei sair do gol, para tentar interceptá-la. Mas sai um pouco atrasado e a bola bateu no meu peito e sobrou limpinha para Rogério marcar. Ainda não me conformei com a derrota e pra mim, o Figueirense merecia pelo menos um empate. Se alguém tivesse me avisado que o jogo estava no final, eu teria feito uma cerinha e garantido o resultado. Este derrota não estava nos nossos planos e agora a classificação ficou um pouco mais difícil, mas não estamos ainda fora. Vamos tentar vencer o Fluminense na quarta-feira e melhora nossa situação na tabela.



## “Comissão Técnica não vai sair”

Geralmente, quando um diretor de futebol afirma que o treinador está prestigiado, depois de uma derrota, é sinal de que sua temporada no clube está no fim. Mas para José Tonolli, a Comissão Técnica continua “firme” e as notícias de sua possível destituição não passam de boatos.

— Seria bom que ninguém comentasse mais este assunto. Estas notícias são inverídicas, ditas por pessoas que querem tumultuar o trabalho de dois profissionais capacitados, que se dedicam de corpo e alma ao Figueirense. São dois rapazes honestos e trabalhadores, e desminto as notícias em que eles seriam destituídos. A Comissão Técnica continua prestigiada.

Depois de comentar que possivelmente o jogo contra o Fluminense será na quinta-feira devido a renda (feriado nacional), Tonolli confessou que a classificação do Figueirense, depois da derrota de ontem para o Flamengo, ficou muito difícil.

— Agora ficou muito difícil a nossa classificação às finais do nacional. Confesso que contávamos com a vitória sobre o Flamengo, o que acabou não acontecendo. A situação agora ficou muito difícil, porém não impossível. Achei um bom jogo, e o resultado muito injusto, pois

sofremos o gol no último minuto de jogo. Tivemos muito azar.

Tonolli reconheceu que o Figueirense não reeditou suas últimas atuações, mas acredita que, contra o Fluminense, o time se reabilitará. Suas esperanças estão depositadas em Mosca.

— O Figueirense não reprisou as atuações anteriores, embora tivesse atuado bem na segunda etapa. Perdemos, é verdade, mas para uma das maiores equipes do Brasil, que precisava mais da vitória do que nós. Nosso ataque não rendeu o esperado, pois não fez o que devia, o gol. Acredito que com a entrada de Mosca, este problema seja superado. Não digo que ele será o salvador, mas será outra tentativa do treinador para acertar o time. O caso agora é esquecer o Flamengo e pensar no Fluminense, nosso próximo adversário no meio da semana. Sei que será uma partida difícil.

Tonolli ainda falou do juiz, dizendo que ele não influenciou no resultado da partida, apenas deixando o jogo correr a vontade. Ele preferiu falar da torcida: “Só peço que os torcedores continuem prestigiando o Figueirense comparecendo ao estádio. Os jogadores precisam de aplausos e o negócio não está perdido ainda.”

### Severo fala de Mosca

Severo reapareceu na ponta direita do Figueirense, com a solução de um ataque mais ofensivo. Pouco lançado durante o jogo, ele não chegou a brilhar, mas também não decepcionou.

No final da partida, ele estava bastante aborrecido e comentou a atuação do time e particularmente do ataque.

— Fomos muito infelizes e merecíamos pelo me nos um empate. Estou chateado por dois motivos. Primeiro porque perdemos um jogo no último minuto e o segundo porque nosso ataque completou a oitava partida sem marcar gol. Agora, vamos ver se com a entrada de Mosca sai este gol milagroso que tanto nós jogadores, como a torcida, estamos esperando para desinibir o time. Sinceramente eu não sei o que é que está acontecendo com o nosso ataque. Deve ser a falta de tranquilidade, pois o Figueirense já entra em campo com a responsabilidade de ganhar de qualquer maneira. Como precisamos vencer, ficamos com muita responsabilidade e isto tem prejudicado nosso rendimento dentro do campo. Nós jogamos bem, da defesa até a área e na hora de conclusão, ninguém acerta em gol. É um negócio difícil de explicar. Vamos ver agora se contra o Fluminense e com Mosca, nosso time de sencabula.

## Flamengo

O ambiente e no vestiário, ao final da partida, parecia de um time que tinha conquistado um título. Era o reflexo do que representava uma vitória para o Flamengo no jogo de ontem.

## Zagalo lamentou pelo Figueirense a derrota no final

— Uma derrota em cima da hora foi doloroso para o Figueirense, mas isto já estava se tornando uma constante para o Flamengo.

Atencioso, cordial e atendendo os repórteres, Zagalo só lamentou que o gol poderia ter saído a qualquer momento. Eu esperava a vitória, pois o time se portou bem e só não ganhamos mais por causa do goleiro adversário que garantiu o placar. Em futebol as coisas acontecem sempre sem a gente esperar e justamente o melhor jogador deles falhou. Foi bastante infeliz o arqueiro na hora do gol.

O técnico ressaltou que o estado psicológico dos jogadores ajudou muito. Para Zagalo o time desta vez não se afetou psicologicamente, o que vinha — segundo ele — ocorrendo nos outros jogos.

— Com esta vitória o time não terá, daqui por diante, um estado emocional negativo, que vinha prejudicando o rendimento do time. Agora, depois de sete derrotas, o time já começará o jogo de quarta-feira com vitória. Gostaria que o gol tivesse saído

antes do final, por isso a minha apreensão depois dos vinte minutos.”

Assim, Zagalo acredita que a má fase tenha terminado. O empate poderia ter prejudicado a equipe. Segundo ele, mesmo que o Flamengo jogasse bem, mas não tivesse conseguido a vitória, as críticas continuariam. “Afinal, em futebol o que interessa é vitória, mesmo que o time jogue bem.”

O treinador do Flamengo não quis falar a respeito do adversário. “Não é meu costume comentar a respeito da equipe contrária. Jogaram bem e devem ter cumprido aquilo que pretendiam; gostei da torcida e principalmente da do Flamengo. Acredito que a recepção que tivemos no aeroporto ajudou muito aos jogadores e para mim não foi novidade, porque o Flamengo é querido em todos os lugares que atua.”

No final, Zagalo não falou do árbitro, mas fez questão de afirmar que para ele o pênalti em Geraldo aconteceu “e o juiz não deu porque não quis.”



## Dario chorou com o gol de Rogério

Dario muito sério assistiu o final do jogo sentado atrás da goleira de Célio. Não quis ir para o vestiário e nem tão pouco ao túnel. O atacante achou que não estava difícil jogar, mas que faltaram lançamentos para que pudesse mostrar o seu jogo.

— A partida estava fraca, com os dois times jogando e deixando jogar. Na hora eu senti muito ser substituído, mas depois com a cabeça fria cheguei a conclusão que foi bom. Nesta hora em que o Flamengo tem que vencer, qualquer tentativa é válida.

No gol de Rogério, Dario esqueceu tudo, correu para abraçar o companheiro e vibrou com a vitória do time. “Ainda não estou com sorte e perdi aquele gol no primeiro tempo. Só lamento não ter feito nenhum para esta torcida que nos incentivou e sube nos apoia. Agora as coisas ficam mais fáceis para o Flamengo, pois acredito que começamos uma série de vitórias, para chegarmos a classificação.”

No final chorou com seus companheiros, num ambiente de conquista de título. A vitória foi saudada por todos



## Paulo César teve que fugir no fim

Muita alegria, choro e abraços no vestiário do Flamengo depois do jogo. Na hora do gol de Rogério, o dirigente Ivan Drmond invadiu o campo para abraçar os jogadores. A euforia era por que com a vitória as perspectivas do time no nacional serão bem melhores. Hélio Maurício, presidente do clube, saudava a vitória como um título, agradecendo o incentivo da torcida e criticando a arbitragem de Boschilia: “Ele não deu um pênalti claro em Geraldo no segundo tempo.”

A correria era grande na boca do túnel, muita gente pedindo camisa e Paulo César teve que driblar os torcedores da mesma maneira que fez durante a partida com Marinho.

“Prevaleceu o espírito de luta, a união e a maior categoria do Flamengo. Jogamos bem, vencemos um jogo que poderia ter sido decidido no primeiro tempo e com esta vitória a classificação está mais perto. Ganhamos é o que nos interessa, depois de uma série de derrotas, temos que continuar a pensar na classificação e as esperanças agora são maiores”, comentou Paulo César.

## Figueirense

**Célio** — No primeiro tempo realizou meia dúzia de defesas sensacionais, salvando o Figueirense de uma derrota que parecia iminente. Foi prejudicado pelo bolo de jogadores na área no lance do gol, quando soltou para Rogério marcar. Nota 9.

**Marinho** — Até os primeiros 25 minutos de jogo levou um autêntico passeio de Paulo César. Mas nunca apelou e subiu de produção no segundo tempo, apoiando o ataque. Nota 5.

**Jailson** — Fechou bem o miolo da área e jamais permitiu a infiltração de Zico ou Afonsinho, frustrando todas as suas tabelas. Nota 8.

**Moenda** — Compôs bem a zaga do Figueirense, não permitindo as tramas curtas pelo miolo. Esteve sempre bem. Nota 8.

**Casagrande** — Fraco no apoio e pior na marcação a Rogério, que passou por ele todas as vezes que bem entendeu. Levou um baile completo e apelou para a violência. Nota 3.

**Adailton** — Perfeito na sua tarefa de protetor na área alvi-negra, destruindo sempre com oportunismo e armador com clarividência. Nota 7.

**Fred** — Foi o responsável pelo ritmo sempre vagaroso do meio-campo do Figueirense. Jamais procurou explorar o fator "surpresa" e seus lances saíam sempre telegrafados. Escondia sempre a bola e a prendia em excesso. Nota 5.

**Severo** — Foi pouco lançado, mas sempre que esteve com a bola criou lances positivos. Quase marca no início do segundo tempo. Nota 8.

**Luiz Everton** — Parece ter entrado sem boas condições físicas, pois deixou-se marcar facilmente e mexeu-se com lentidão. Precitava mesmo ser substituído. Nota 4.

**Tião Marino** — Incomodou muito a dupla Rondinelli-Tinho e apesar de ainda não estar nas condições físicas ideais provou ser, disparado, o melhor atacante do clube. Insistente e incisivo. Nota 8.

**Moacir** — Não foi o bom jogador de outras partidas e no primeiro tempo foi muito pouco lançado. Ousou pouco e não atacou quando poderia fazê-lo. Muito preso ao meio-campo e sem inspiração. Nota 5.

**Caco** — Substituiu Luiz Everton e foi uma mais no bolo do meio-campo. Não acrescentou nada à equipe. Nota 3.



Célio: só não ficou invicto.

# Fla foi demais num tempo, mas só vence no que jogou menos

O Flamengo deslançou ontem em cima do Figueirense, com excelentes atuações de Paulo César e Rogério. Mas no segundo tempo o Figueirense não merecia perder, assim, no finzinho.



Paulo César driblando e Marinho no chão. Esse bem que poderia ser um resumo, no primeiro tempo.

Depois de sete partidas sem vitória e de amargar uma das fases mais negras de sua história, o Flamengo encontrou ontem a reabilitação, vencendo o Figueirense por 1 a 0, gol marcado por Rogério aos 43m30s do segundo tempo, quando nem mesmo os seus jogadores acreditavam mais na vitória. Sofrendo gols decisivos sempre nos últimos instantes das partidas que disputou, o Flamengo ontem foi o beneficiário desta sorte e venceu nos últimos minutos, exatamente no período em que jogou menos. Mas se alguma equipe merecesse a vitória, essa teria mesmo que ser a caribca, que realizou um primeiro tempo irrepreensível, com o jogador Paulo César executando uma dúzia de jogadas do seu melhor repertório.

O Flamengo começou o jogo a todo vapor, preocupado em decidir a partida ainda nos seus primeiros minutos. E tê-lo-ia conseguido se Dario aproveitasse pelo menos duas grandes chances, aos 12 — quando aparou um cruzamento de Paulo César, tendo o gol aberto à sua disposição — e aos 13, quando Célio defendeu com estilo uma cabeçada do centro-avante. Até os 25 minutos, com Paulo César executando jogadas de antologia, e com Célio fechando o gol, a partida era francamente favorável ao Flamengo. Aos 26 o Figueirense acordou e Severo conseguiu bom lance sobre Rodrigues Neto. Mas assim como Marinho parecia aparvalhado com o futebol de Paulo César, toda a equipe do Figueirense recuava, dando campo ao adversário que tava a vontade, tendo por base a triangulação entre Liminha-Afonsinho e Zico, e contando com uma performance perfeita de dois ponteiros bem abertos, Paulo César e Rogério. Aos 35 Fred chuta forte da entrada da área e obriga Ubirajara a uma defesa elástica, junto ao poste lateral direito. Mas Zico, duas vezes e Afonsinho, num rebote, só não marcaram graças ao goleiro Célio, que estava numa tarde impecável. Aos 42 Paulo César fez sua última bela jogada, passando a bola por entre as pernas de Marinho, numa janelinha, que mereceu os aplausos da torcida alvi-negra.

O último lance do primeiro tempo, que terminou com Afonsinho contundido no Flamengo, foi um arremate seco de Moacir, que limpou o lance com precisão, mas chutou fora.

## DECLÍNIO

O jogo caiu muito em sua segunda etapa, principalmente porque o Figueirense não tinha força no ataque, apesar da boa movimentação de Severo e Tião Marino. Luiz Everton parecia cansado e fora de ritmo, e o meio-campo prendia demasiadamente a bola — presa um tempo sempre interminável nos pés de Fred e Moacir — dando chances a que a defesa rubro-negra estivesse sempre armada e na espera. Mas apesar do flagrante declínio do Flamengo, onde Geraldo substituiu Afonsinho com categoria, mas com flagrante desvantagem para o conjunto, o Figueirense não se animava a atacar em massa, tendo o contra-ataque, sempre perigoso com P. César e Rogério.

As melhores chances de gol, nesta fase, ficaram com Severo, aos 2 minutos, com a bola passando rente a trave de Ubirajara, Geraldo aos 17, quando, caiu na área antes de concluir, num lance duvidoso, e Tião Marino, aos 27. A partir dos 30 minutos os times passaram a ousar mais, tentando o gol. Depois de dois escanteios sucessivos conseguidos pelo Figueirense, surgiu o gol rubro-negro, aos 43m30s: Paulo César bateu Marinho e chutou com força, enfiado. A área estava conflagrada de jogadores e Célio pôde apenas defender parcialmente. A bola estourou em seu peito e sobrou para Rogério completar, livre, para as redes. Logo em seguida a partida chegava ao fim, com o Figueirense amargando mais uma derrota, principalmente por falta de ataque. Caco, que substituiu Everton nada fez e Land, que seria uma opção ofensiva, ficou no banco todo o tempo.

## Figueirense 0 x 1 Flamengo

**Flamengo** — Ubirajara; Moreira, Rondinelli, Tinho e R. Neto; Liminha e Afonsinho (Geraldo); Rogério, Dario, (Paulinho), Zico e Paulo César.

**Figueirense** — Célio; Marinho, Jailson, Moenda e Casagrande; Adailton, Fred e Moacir; Severo, Luiz Everton (Caco) e Tião Marino.

Renda: Cr\$ 183.000,00. Juiz: Dulcídio W. Boschila.

## Flamengo

**Ubirajara** — No primeiro tempo assistiu mais ao jogo do que foi incomodado. Uma boa defesa em chute de Fred e no mais não foi empenhado. Nota 6.

**Moreira** — Jogador de recursos técnicos limitados. Mas soube limpar bem a sua área, não comprometendo em nenhum lance. Nota 6.

**Rondinelli** — Defendeu bem e pelo seu lado o Figueirense nada conseguiu. Mas é fraco no apoio. Nota 5.

**Tinho** — Como Rondinelli. Cumpre bem o seu papel, sem virtuosismo. Não cometeu nenhuma falha grave. Nota 6.

**Rodrigues Neto** — Teve algum trabalho com Severo, que se mexia bem na ataque do Figueirense. Mas ainda encontrou tempo para apoiar com decisão. Nota 8.

**Liminha** — Não lança em profundidade e dá muitos passes laterais. Mas cumpre função importante, de proteção à sua área. Nota 6.

**Afonsinho** — Jogou um excelente primeiro tempo e era um dos melhores do Flamengo até que se contundiu, num lance com Jailson. Nota 8. Geraldo entrou em seu lugar e mostrou categoria. Nota 6.

**Rogério** — Passou todas por Casagrande e exigia sempre um marcador a mais, na sobra. As vezes conseguia vencer até o zagueiro que esperava. Excepcional. Nota 10, também pelo gol.

**Dario** — É difícil compreender como joga numa equipe de gabarito como a do Flamengo. E mais ainda como conseguiu ser por duas vezes o artilheiro do Campeonato Nacional. Só perdeu gols. Ridículo. Nota 1.

**Zico** — Duas boas conclusões no primeiro tempo, e um bom toque de bola. Mas no segundo tempo caiu muito de produção. Nota 6.

**Paulo César** — Foi o nome do jogo, ao lado de Rogério. Driblou Marinho de todos os modos e em todos os estilos. Deu gols feitos, desperdiçados por Dario. Foi armador e ponta avançado e criou o lance do gol. Sem ter com quem fazer a jogada na ala esquerda, foi o solo e o acanhamento de si mesmo. Nota 10.

**Paulinho** — Substituiu Dario com vantagem, mesmo porque era rigorosamente impossível jogar pior. Nota 5.



P. César: só não fez chover.

# O Figueira foi vencido no penúltimo minuto do jogo

Paulo César e Rogério foram os nomes que dominaram a partida, jogando bem os dois tempos. No Figueira, Célio fez defesas sensacionais e Tião Marino provou que é o melhor atacante do clube, num ataque virgem a 11 jogos.



P. César quis reclamar de Marinho. Mas ganhou repreensão.



Zico matou no peito e disparou um morteiro: Célio brilhou.



Quando Rogério fez o gol Zagalo abriu-se num largo sorriso.



Rogério passou sempre por seu marcador imediato, e às vezes vencia também o zagueiro da cobertura.



Marinho deu espaço a Paulo César, que driblou-o sucessivamente em todo o primeiro tempo.